

B2DFAN, OSB N8. PRO. C33. 195. 7. P. 1/82

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA-GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO DE

KURT WALTER GRAEBIN

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º DO
ATO INSTITUCIONAL Nº 5

=====

PREFEITO DE FELIZ/RS

KURT WALTER GRAEBIN

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
E DE OUTROS ÓRGÃOS
- D - ANEXOS
 - 1 - DECLARAÇÕES
 - 2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Brasília, DF,

Em 1 de

julho

de 1969

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 343 /69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo municipal do senhor KURT WALTER GRAEBIN, Prefeito de FELIZ, pelo MDB, Seção do RIO GRANDE DO SUL, nos termos do Artigo 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela procedência das medidas propostas, em face das atividades desenvolvidas pelo indicado, através de atos atentatórios aos costumes e moral pública.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os fatos abaixo, constantes da documentação anexa:

= continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS nº 343 /69 = Fls. 2

3.1 - Ficha Informativa - III Exército

- Foi o primeiro Prefeito do Município, de 1959 a 1963; durante o governo de BRIZOLA tinha fácil acesso a seu gabinete.
- Em 1963 foi eleito vereador pelo PTB, com 390 votos; possui influência no meio comercial, e no meio rural, sendo atualmente presidente do MDB municipal.
- O nominado dedica-se à política para defender interesses de grupos; agita todos os problemas mas não os soluciona.
- Realiza com freqüência reuniões em casas de colonos projetando "slides"; viajou recentemente pela EUROPA de onde trouxe material de projeção e gravações em fita magnética que exhibe aos colonos, dizendo nestas ocasiões que eles poderiam ter um padrão de vida semelhante ao que aparece nos filmes, "se o governo fôsse exercido por LEONEL BRIZOLA"; estas gravações são tôdas realizadas em idioma alemão.
- Em 22 Out 67, MODESTO EDMUNDO SIMON, agricultor residente em FELIZ apresentou queixa na Delegacia de Polícia do Município contra KURT WALTER GRAEBIN, acusando-o de ter tentado praticar atos libidinosos com o queixoso. Aconselhado pelo próprio Promotor da Comarca, o queixoso desistiu de abrir processo contra GRAEBIN, tendo em vista a dificuldade da prova testemunhal.
- No entanto a Delegacia de Polícia ouviu diversas testemunhas que contaram fatos semelhantes ocorridos com o nominado.
- Pela leitura das declarações depreende-se que GRAEBIN tentou praticar atos de pederastia ativa com as seguintes pessoas: MODESTO EDMUNDO SIMON, ZEFERINO NORMELIO RAUBER, LEMO VOGEL, SIDO ERNO HAERTER, JACOB MOSMAN SOBRINHO, ALOYSIO MUNCHEN, ROBERTO VOGEL E PEDRO RAMBO.

= continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS nº 343 /69 = Fls. 3

- Considerando as características de um pequeno Município, a projeção econômica e política de GRAEBIN e o sentimento de vergonha das vítimas dos atentados ao pudor, é perfeitamente compreensível que tenham mantido silêncio sobre os fatos.

3.2 - Extrato de Prontuário - SNI

1968

- Registrado que tem influência eleitoral nos meios comercial, sindical e rural; é político muito ativo; sua situação econômica é boa; seu caráter é duvidoso; realiza freqüentes reuniões, em casa de colonos, e projeta "slides" e gravações que trouxe da ALEMANHA, onde esteve como turista, com "bolsa" fornecida pelo Cônsul Alemão; faz propaganda do padrão de vida da ALEMANHA, e diz aos colonos que eles poderiam ter igual padrão, caso governador por LEONEL BRIZOLA.

1969

- Registrado que é pederasta passivo e que inúmeras denúncias o apontam como corruptor e sedutor de jovens.
- O Comandante da GU de São Leopoldo recomendou que o marginado não fosse empossado no cargo de Prefeito.

Amigo de LEONEL BRIZOLA, em cujo gabinete tinha fácil acesso e a quem presenteava com freqüência, fez a propaganda sistemática do ex-governador entre os colonos.

Não possui condições morais para exercer cargos públicos.

= continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS nº 343 /69 = Fls. 4

3.3 - Ofício nº 39-E2 - Cmt III Ex - 28 Fev 69

O Comandante do III Exército é de parecer que KURT WALTER GRAEBIN tenha cassado seu mandato de Prefeito de FELIZ/RS e suspensos seus direitos políticos por dez (10) anos.

3.4 - Relatório nº 625/CISEX - 23 Abr 69

Acusações

- a) Político ligado a BRIZOLA.
- b) Dedicar-se à política para defender interesses de grupos.
- c) É um depravado, homossexual ativo, não possui as condições morais para o exercício do cargo de Prefeito.

Conclusão

Julga o Relator que o presente processo deve ser remetido ao Ministério da Justiça que, por sua Comissão de Investigação, está capacitado a aplicar ao indiciado as sanções do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968, suspendendo-lhe os direitos políticos por dez (10) anos, cassando-lhe o mandato eletivo, e demitindo-o do emprego público que exerce, tudo sem prejuízo de outra ação penal de que fôr passível.

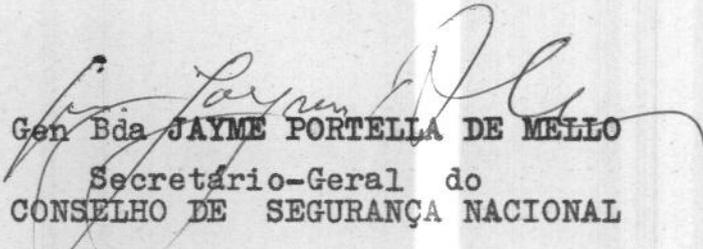
3.5 - Aviso nº 243/CISEX - ME - 29 Abr 69

O Ministro do Exército é de parecer que se adote contra KURT WALTER GRAEBIN os números I e II do Artigo 2º, do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968.

= continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS nº 313 /69 = Fls. 5

4. Nestas condições, peço vênia sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Artigo 5º, do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassado o mandato eletivo municipal do senhor KURT WALTER GRAEBIN, consoante dispõe o Artigo 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência meus protestos da mais alta estima e profundo respeito.


Gen. Bda JAYME PORTELLA DE MELLO
Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

N8. P20. CSS. 195. 7. P. 10

B

B - FICHA INDIVIDUAL



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

1. Nº	392	2. DATA:	2/5/69
3. NOME:	KURT WALTER GRAEBIN		
4. FILIAÇÃO:	WILLIBALDO GRAEBIN ALVINA SCHMIDT		
5. DATA DO NASCIMENTO:	31 de agosto de 1915		
6. NACIONALIDADE	Brasileira		
7. NATURALIDADE:	São Sebastião do Cai/RS		
8. PROFISSÃO:	Comerciante Prefeito de Feliz/RS (MDB/RS)		
9. ESTADO CIVIL:	Solteiro		
10. INSTRUÇÃO:	Secundária		
11. RESIDÊNCIA:	Rua Santa Catarina, 340 - em FELIZ/RS		

SECRETOMINISTÉRIO DO EXÉRCITOCOMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA DO EXÉRCITO (CISEx)

PROCESSO Nº

CISEx
00625
00625

- DE

12, Mar, 1969QUALIFICAÇÃOINDICADO:

- NOME: KURT WALTER GRAEBIN
Prefeito em FELIZ - pelo estado do Rio Grande do Sul - eleito em 15
Nov 68
- FILIAÇÃO: Willibaldo Pedro Carlos Graebin
Alvina Graebin
- DATA DO NASCIMENTO: 31 de agosto de 1915
- NACIONALIDADE:
- NATURALIDADE:
- NACIONALIDADE: - Brasileira
- ESTADO CIVIL: - Solteiro
- RESIDÊNCIA: - Rua Santa Catarina, 340 - FELIZ - Rio Grande do
Sul.-
- PROFISSÃO: - Comerciante
Funcionário do BB
- OUTRAS ATIVIDADES:
- OBSERVAÇÕES: não foi sancionado pelo AI-5 até a presente data.-

SECRETO

C

C - INFORMAÇÃO DO
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
E DE OUTROS ORGAOS

12 - EXTRATO DE PRONTUÁRIO

- Prefeito de Feliz, pelo MDB/RS.
- Denunciado várias vezes e já processado, como pederasta-passivo e corruptor e sedutor de jovens.
- Amigo de LEONEL BRIZOLA, em cujo gabinete tinha fácil acesso e a quem presenteava com frequência, fez a propaganda sistemática do ex-governador entre os colonos.
- Não possui condições morais para exercer cargos Públicos.

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1968 - Fev - Registrado que tem influência eleitoral nos meios / comercial, sindical e rural; é político muito ativo; sua situação econômica é boa; seu caráter é duvidoso; realiza frequentes reuniões, em casa de colonos, e projeta "slides" e gravações que trouxe da ALEMANHA, onde esteve como turista, com "bolsa" fornecida pelo Consul Alemão; faz propaganda do padrão de vida da ALEMANHA, e diz aos colonos que eles poderiam ter igual padrão, caso governados por LEONEL BRIZOLA.
- 1969 - NOV - Eleito, como prefeito de Feliz/RS, pelo MDB, com / 2 662 votos, contra 1 841 de seus opositores, no plei to do dia 15.
- Registrado que é pederasta passivo e que inúmeras de núncias o apontam como corruptor e sedutor de jovens.
 - O Comandante da GU de São Leopoldo recomendou que o marginado não fôsse empossado no cargo de prefeito.

= EXTRATO DE PRONTUÁRIO DE INFORMAÇÕES DOS OUTROS ÓRGÃOS =

- Foi o primeiro Prefeito do Município, de 1959 a 1963; durante o govêrno de BRIZOLA tinha fácil acesso a seu gabinete.
(EXERCITO)
- Em 1963 foi eleito vereador pelo PTB, com 390 votos; possui influência no meio comercial, e no meio rural, sendo atualmente presidente do MDB municipal. (EXERCITO)
- O nominado dedica-se à política para defender interêsses de grupos; agita todos os problemas mas não os soluciona.
(EXERCITO)
- Realiza com freqüência reuniões em casas de colonos projetando "slides"; viajou recentemente pela EUROPA de onde trouxe material de projeção e gravações em fita magnética que exhibe aos colonos, dizendo nestas ocasiões que êles poderiam ter um padrão de vida semelhante ao que aparece nos filmes, "se o govêrno fôsse exercido por LEONEL BRIZOLA"; estas gravações são tôdas realizadas em idioma alemão. (EXERCITO)
- Em 22 Out 67, MODESTO EDMUNDO SIMON, agricultor residente em FELIZ apresentou queixa na Delegacia de Polícia do Município contra KURT WALTER GRAEBIN, acusando-o de ter tentado praticar atos libidinosos com o queixoso. Aconselhado pelo próprio Promotor da Comarca, o queixoso desistiu de abrir processo contra GRAEBIN, tendo em vista a dificuldade da prova testemunhal. (EXERCITO)
- No entanto a Delegacia de Polícia ouviu diversas testemunhas que contaram fatos semelhantes ocorridos com o nominado.
(EXERCITO)
- Pela leitura das declarações depreende-se que GRAEBIN tentou praticar atos de pederastia ativa com as seguintes pessoas: MODESTO EDMUNDO SIMON, ZEFERINO NORMELIO RAUBER, LEMO VOGEL, SIDO ERNO HAERTER, JACOB MOSMAN SOBRINHO, ALOYSIO MUNCHEN, ROBERTO VOGEL e PEDRO RAMBO.

= continuação do Extrato de Prontuário de informações dos ou -
tros órgãos = Fls. 2

-Considerando as características de um pequeno Município, a projeção econômica e política de GRAEBIN e o sentimento de vergonha das vítimas dos atentados ao pudor, é perfeitamente compreensível que tenham mantido silêncio sobre os fatos.

(EXÉRCITO)

- O Comandante do III Exército é de parecer que KURT WALTER GRAEBIN tenha cassado seu mandato de Prefeito de FELIZ/RS e suspensos seus direitos políticos por dez (10) anos.

- O Ministro do Exército é de parecer que se adote contra KURT WALTER GRAEBIN os números I e II do Artigo 2º, do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968.

SECRETO

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES SUMÁRIAS DO EXÉRCITO

CISEx

(CISEx)

PROCESSO Nº **00625** - 12 MAR 69 RIO DE JANEIRO, GB
INDICIADO: KURT WALTER GRAEBIN
FUNÇÃO: Prefeito de Feliz - RS.

23 ABR 69

RELATÓRIO

1. ACUSAÇÕES:

- a) Político ligado a Brizola.
- b) Dedicar-se à política para defender interesses de grupos.
- c) É um depravado, homossexual ativo, não possui as condições morais para o exercício do cargo de prefeito.

2. PROVAS:

As constantes dos autos do presente processo julgadas suficientes.

3. CONCLUSÃO:

Julga o Relator que o presente processo deve ser remetido ao Ministério da Justiça que, por sua Comissão de Investigação, está capacitado a aplicar ao indiciado as sanções do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968, suspendendo-lhe os direitos políticos por 10 (dez) anos, cassando-lhe o mandato eletivo, e demitindo-o do emprêgo público que exerce, tudo sem prejuízo de outra ação penal de que fôr passível.

Gen Bda SYLVIO COUJO COELHO DA FROTA

SECRETO

D

D - ANEXOS

1 - DECLARAÇÕES

2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

1 - DECLARAÇÕES

- 1.1 - Declaração de GUIDO ASSMANN
- 1.2 - Declaração de ZEFERINO NORMELIO RAUBER
- 1.3 - Declaração de ADALBERTO RUCKER
- 1.4 - Declaração de LEMO VOGEL
- 1.5 - Declaração de SIDO ERNO HAERTER
- 1.6 - Declaração de JACOB MOSSMANN SOBRINHO
- 1.7 - Declaração de ALOYSIO MUNCHEN
- 1.8 - Declaração de ROBERTO VOGEL
- 1.9 - Declaração de PEDRO RAMBO

SECRETO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
DEPARTAMENTO DE POLICIA CIVIL

- TESTEMUNHO

DELEGACIA DE FELIZ. -

TERMO DE DECLARAÇÕES



Aos vinte e quatro dias do mês de novembro
 sessenta e sete, nesta cidade de Feliz. -

Sul, numa das salas do prédio, onde funciona esta Delegacia, presente o respectivo Delegado - Sr. LAURO AIMONÉ BARBOSA ANGELICH

de polícia - inspetor PEDRO MÁRIO PAERES DA ROSA

NOME: GUIDO ASSEMANH, nasc. em 7 de fevereiro de 1.930

Filiação: Emílio Assmann e dona Felicitas Assmann

Cór. branca estado civil: casado profissão: comércio

natural de: Montenegro RS com 37 anos de idade, de nacionalidade brasi-

leira religião: católica instrução: primária

residente em: à rua Estrada Júlio de Castilhos - Subúrbios cidade

local de trabalho: (nome, rua e nº) o mesmo acima.

e declarou o seguinte: Ape costume disse: nada. Comprometido na o-
 forma da Lei, prometeu falar a verdade de que souber e lhe fôz
 se perguntado a respeito dos fatos que deram origem ao presente
 inquérito Policial. E, declarou o seguinte: QUE, efetivamente, o
 depoente esteve presente na Sociedade Esportiva Feliz, na parte
 superior do prédio, onde se realizava um baile de arrecadação da ra-
 inha do Esporte Clube Juventus; QUE, como houvesse muita gente -
 no salão, o depoente havia subido numa cadêri, digo, cadeira pa-
 ra ver melhor o leilão de uma das rainhas para uma dança, ou me-
 lhor haviam três rainhas e a primeira delas iria ser leiloadada para
 uma dança; QUE, o depoente já não recorda da hora, mas já era 11
 na hora ou uma e meia da madrugada; QUE, na ocasião em que assig-
 tia ao leilão se fazia acompanhar de sua esposa, quando surgiu o
 seu conhecido MODESTO EDUARDO SIMON, de muitos anos e inclusive
 primo irmão do declarante, o qual o puxou pelo casaco, dizendo -
 que queria conversar com o declarante; QUE, o depoente lhe disse
 que esperasse mais um pouco porque queria ver quem seria o sorte-
 ado a bailar com a rainha; QUE, Modesto Simon insistiu, dando moti-
 vos de estar muito nervoso, tendo até sua esposa (do declaran-
 te) dito, que atendesse ao Modesto porque ele estava nervoso. En-
 tão, o depoente o acompanhou até a parte inferior do prédio, que -
 sendo Modesto que fôzera para perto do mitório, entretanto, o de-
 clarante lhe disse que bem poderiam conversar ali, porque haviam
 poucas pessoas naquele lugar, convidando ao Modesto Simon para -

SECRETO

SECRETO



.....

para sentarem-se a uma mesa que havia próxima da casa de QUÊ;
 QUE, referido baile se realizou dia 21 de outubro de 1954,
 sendo que quando Modesto, seu primo-irmão lhe foi perguntado
 dia 22, por ser madrugada; QUE, uma vez sentados, Modesto ficou
 bastante nervoso passou a narrar sua desventura ao depoente, enun-
 cipiando que tivera bebendo cervejas com o KURT WALTER GRANBIN, e
 que ele o havia convidado para ir até a residência dele, pois
 queria dar uns livros ou calendário a ele; QUE, Modesto o acompa-
 nhou até a residência dele, oportunidade em que KURT entrou
 num aposento e trancou a porta à chave, tendo em seguida tentado
 retirar a carteira dele, e, mesmo o segurando. Modesto fez forças e
 livrou dele; QUE, nada mais contou ao depoente, pois essas declara-
 ções as fez quase entre lágrimas e muito embaraçado pelo nervosis-
 mo que o declarante procurou acalmar na medida do possível. QUE, o
 depoente conhece ao senhor KURT WALTER GRANBIN, sendo porém, que
 não tem conhecimento de fatos semelhantes ao ocorrido com seu
 primo irmão MODESTO EDMUNDO SIMON; QUE, após ter recebido essa
 tão esquisita história, subiu até o salão, permanecendo apenas al-
 guns minutos e indo embora. Nada mais disse, nem lhe foi pergun-
 ta. Lido e achado conforme, vai devidamente assinado.

[Assinatura]
 Delegado de Polícia

[Assinatura]
 DECLARANTE

Inspetor serv. de escritório

SECRETO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
DEPARTAMENTO DE POLICIA CIVIL

SECRETO



DELEGACIA DE FELIZ, -

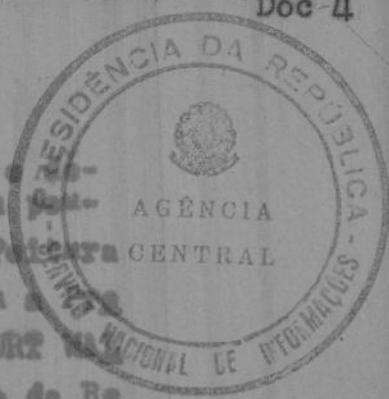
TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de sessenta e sete nesta cidade de FELIZ, -
 Situada uma das salas do prédio, onde funciona esta Delegacia, presente o Inspetor de Delegado Senhar LAURO AIMORÉ BARBOSA ANGELICH, -
 de polícia - Inspetor PEDRO MÁRIO FARRAS DA ROSA, -
 NOMINADO: ZEFERINO NORMÉLIO RAUBER nasc. em 10 de julho de 1.934
 Filiação: Fernando Rauber e dona Emília Siqueira
 Cor: branca estado civil: casado profissão: agricultor
 natural de: S.S. CAÍ (FELIZ)RS com 33 anos de idade, de nacionalidade brasileira religião: católica instrução: primária
 residente em: a localidade de Vale Real (Canto Krewer) nesta comuna.
 local de trabalho: (nome: rua e n.º) e mesmo acima.

e declarou o seguinte: Compromissado na forma da Lei, prometer falar somente a verdade de que sebesse e lhe fôsse perguntado a respeito das fatos que deram origem ao presente inquérito. E, declarou o seguinte: Aos costumes disse: nada. QUE, e declarante conhece a KURT WALTER-GRABIN há mais de quinze (15) anos; QUE, a respeito dos fatos que deram origem a este processo policial nada sabe, a não ser por comentários; QUE, no entanto ocorreu caso semelhante, no comentado, com o declarante nos meses de 1.962, quando o senhor KURT WALTER GRABIN era prefeito municipal de Feliz; QUE, o deponente tinha um terreno, por onde deveria passar uma estrada em construção pela Prefeitura Municipal; QUE, como o deponente não desejasse, digo, desejasse que a mencionada estrada passasse por suas terras, foi ter em KURT GRABIN, a fim de acertar e caso, ou a estrada não passaria por suas terras, em o declarante receberia uma indenização, digo, indenização pelo terreno; QUE, o declarante não tinha conhecimento de que nos últimos a tarde a Prefeitura Municipal não funcionava; QUE, se dirigiu a residência do Sr. KURT, o Prefeito; QUE, esperou por ele na perquinha já que ele não estava em casa; QUE, passadas umas intngtas, apareceu KURT tendo o deponente explicado que queria conversar com ele a respeito, digo, respeito da estrada que iria passar sobre suas terras; QUE, KURT GRABIN lhe disse que fôsse a Prefeitura Municipal, porque ele iria para lá, e pediriam conversar sossegadamente sobre o caso; QUE, o deponente lhe disse que iria passar na casa de se. tie

SECRETO

SECRETO



..... sen-tia Valentin Rander, tomaria nas chinarões e pois iria espera-lo na Prefeitura Municipal; QUE, dentro em co e depeente notou que KURT GRABIN se dirigia para a Prefeitura Municipal, tendo abrido a portas; QUE, o depeente se dirigia a feita conforme o combinado; QUE, ao chegar lá, e senhar KURT GRABIN, trançou as portas, com uma tranca; QUE, dentro da Rg partição levou o declarante ao gabinete d'ela, pedindo que se sentasse; QUE, o depeente sentou numa cadeira, e o Prefeito sentou - noutro perto da do declarante, tendo logo tentado passar seu braço por sob o ombro do declarante, a fim de abraça-lo, passando a beijar o depeente e a palpá-las bulinhando-o; QUE, em seguida segrou na cole do declarante, abrindo-lhe a camisa, iniciou a puxar os cabelos do peito do mesmo; QUE, KURT passou a conversar de assuntos, digo, assuntos relacionados com mulheres e penis desenvolvidos dizendo: " que as mulheres iriam gostar de uma "piga" gossa e comprida, etc". Em seguida procurou abrir a bragilha do depeente, tendo o declarante se esquivado, e-se defendido, tendo jogado o depeente no solo. A seguir KURT pediu-lhe que não queria brigar com o declarante, e que estimava ao declarante; QUE, o depeente lhe disse que chegava, porque senão é que haveria briga; QUE, o declarante afirma, que caso não tivesse força seria agarrado por KURT GRABIN, e qual queria manter relações com ele a todo e custo, querendo introduzir o penis d'ele no ânus do depeente; QUE, em me o depeente tivesse ficado irredutível em negar-se a fazer o que KURT sugeria, ele KURT, fez a cosinha, ou peça que serve de preparo de c. feixinho, trazendo uma colher e retirando seu penis do dentro das calças, digo, calças, passou a masturbar-se na frente do declarante, até alcançar o gozo, tendo ficado sujo e cheio com a esperma produzida por sua ejaculação voluntária, digo, sua ejaculação manual; QUE, passado isso, ele queria acertar o caminho da estrada; QUE, o depeente lhe disse que chegava e não queria mais saber de nada. Tudo estava terminado. Que abrisse a porta para que ele fosse porque queria ir embora; QUE, diante do depeente ter ameaçado ao KURT ele mesmo e faria, ou mesmo brigaria para sair, foi que ele abriu a porta; QUE, KURT GRABIN tentou dizer ao depeente alguma coisa ainda, mas, o depeente não deu importância tendo ido embora logo; QUE, na época o depeente não deu parte a Felício, porque ficou profundamente envergonhado com o ocorrido; PERGUNTADO, RESPONDEU que não tem conhecimento de outros que tenham passado pelo mesmo, somente soube por conversas que havia algo ocorrido com o Vogel; PERGUNTADO, RESPONDEU que já fazia bastante tempo que o KURT vinha procurando o depeente, certa feita foi em suas terras para ver e trige, mas, não teve chance porque se fazia acompanhar de um agrônomo; PERGUNTADO, se e tudo que tem a declarar? RESPONDEU que sim. E, caso nada mais houvesse a declarar, mandou a autoridade encerrar o presente termo, que, lido e achado conforme, vai devidamente assinado. ASSINATURAS AO LADO.....

SECRETO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

SECRETO



DELEGACIA DE FELIZ.

CONTINUAÇÃO TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro

sessenta e sete, nesta cidade de FELIZ. -

Estado de Rio Grande do Sul, numa das salas do prédio, onde funciona esta Delegacia, presente o respectivo Delegado - Senhor LAURO AIMORÉ BARBOSA ANOKLICH. -

comigo, escrivão de polícia - Inspeter PEDRO MÁRIO FARES DA ROSA. - compareceu

NOME: ZEFERINO NOEMÉLIO RAUBER.

Filiação: Fernando Rauber - dona Emília Rauber -

Côr: branca estado civil: casado profissão: agricultor

natural de: S.S. CAÍ (FELIZ) com 33 anos de idade, de nacionalidade: brasi-

leira religião: católica instrução: primária

residente em: à localidade de Vale Real (Canto Krewer) nesta comuna.

local de trabalho: (nome, rua e n.º) e mesmo acima.

e declarou o seguinte: QUE, o deponente faz uma retificação onde está datilografado: Em seguida procurem abrir a braguilha do deponente. ...; QUE, KURT WALTER GRABIN tentou lhe abrir a fivela da cinta, para abaixar as calças do deponente; QUE, chegou mesmo a puxar as calças do declarante para baixo, e por ocasião em que o deponente segurou as calças e passou a lutar, tendo derrubado KURT no chão. Nada mais disse, nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, vai devidamente assinado.

DELEGADO DE POLÍCIA - - - - - *Zeferino Noemélio Rauber*
DECLARANTE

INSPECTOR SERV. DE ESCRIVÃO

SECRETO



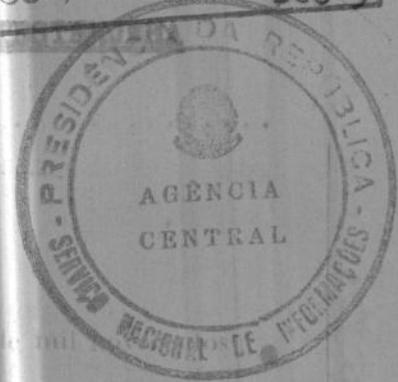
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

SECRETO

1ª Região Policial

DELEGACIA DE POLÍCIA DE FELIS.

TERMO DE DECLARAÇÕES



Aos **vinte e quatro** dias do mês de **novembro** - de mil **sessenta e sete** nesta cidade de **Felis.** - Estado do Rio Grande do Sul, numa das salas do prédio, onde funciona esta Delegacia, presente o respectivo Delegado de Polícia, Sr. **Lauro Aimeré Barbosa Angelich,** e como escrivão de polícia **Pedro Mário Fabres da Rosa, Insp. serv. Nocr.**

NOME: **ADALBERTO MECKER,** nasc. em **26/5/1915,** - .*. *. *. *. *. *. *. *. *

Filiação: **Augusto Ambrósio Mecker** dono **Filipina Saft Mecker.** -

Côr: **branca** estado civil: **casado.** - profissão: **fotógrafo profissional**

natural de: **Montenegro-RS.** - com **52** anos de idade, de nacionalidade: **brasileira**

- religião: **católica.** - instrução: **primária.** -

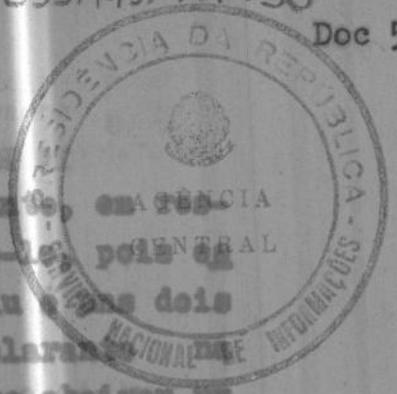
residente em: **Rua Santa Catarina, s/nº.,** nesta cidade. -

local de trabalho: (nome, rua e nº) **O mesmo.** -

e declarou o seguinte: **Aos costumes, nada disse. Compromissado na forma da lei, prometeu falar somente à verdade, a respeito dos fatos que deram origem a este inquérito. QUE, efetivamente, na noite de 21 de outubro do corrente ano, pelas 22,00 ou 22,30 horas, esteve nas dependências da Sociedade Esportiva Felis, onde se realizava um baile de coroação da rainha de um clube esportivo; QUE o baile estendeu-se até pela madrugada do 2º outro dia; QUE também estavam lá KURT WALTER GRABIN e, igualmente, MODESTO EDMUNDO SIMON; QUE chegou a ver tanto MODESTO SIMON como KURT GRABIN tomando cerveja no pavimento inferior daquela Sociedade; QUE não viu e que conversavam, nem tampouco falou com eles, naquela ocasião; QUE, no entanto, foi procurado por MODESTO M. SIMON, pelas 02,15 horas da madrugada do dia seguinte (22/10/67), no salão, onde o declarante se encontrava sentado ao lado de uma mesa, acompanhado da esposa de declarante; QUE ele apareceu sem gravata, e, conseqüentemente, nem poderia entrar lá naquele momento; QUE estava extremamente nervoso, quase chorando mesmo e ficando de pé, ao lado da mesa onde o depoente se achava; QUE o declarante não o deixou sentar, pois, além de ele se encontrar sem gravata, o depoente não tinha tempo para atendê-lo, pois estava mudando o filme de sua máquina fotográfica, para as fotos que, posteriormente, iria tirar das festividades de coroamento da madrinha do clube; QUE ele disse que queria falar com o depoente; QUE ele tentou e disse em voz alta que havia acontecido uma coisa com ele, mas não disse**

SECRETO

SECRETO



.....
 mas não disse o que havia acontecido; QUE o declarante, em res-
 posta, lhe disse que aquela hora não poderia atendê-lo, pois es-
 tava ocupado, e que o faria outra hora; QUE ele saiu e em dois
 ou três minutos depois ele voltou e encontrou o declarante na
 mesma posição, com a senhora do depoente; QUE ele se abaixou um
 pouco, curvando-se e lhe disse ao ouvido: "Fei com o Kurt"; QUE
 o depoente lhe respondeu que era para ele contar outro dia, ao
 que SIMON respondeu que iria contar, realmente, outro dia, mas
 que era coisa seria; QUE, entretantes, já havia aparecido o KURT
 com uma máquina fotográfica, e estava batendo "slides"; QUE não
 parecia muito calmo, e estava, mesmo, mais nervoso; QUE na segun-
 da-feira seguinte MODESTO SIMON apareceu, à noite, na casa do de-
 poente, e contou que o KURT lhe havia convidado para ir na casa
 dele ver um livro, e que fechara a porta, isto na madrugada do
 dia 22 de outubro, na noite do baile; QUE o KURT lhe havia mos-
 trado o livro e deu-lhe um trecho para ler; QUE, enquanto isso,
 foi-se chegando mais perto de SIMON e começou a abrir a camisa
 do SIMON, pois o queria ver nu; QUE o SIMON não agüentou e disse
 que o KURT era um grande porcalhão, tendo KURT o segurado firme-
 mente, impedindo a SIMON de libertar-se ou safar-se; QUE o SIMON
 passou a ofendê-lo, dizendo, em alemão, que ele não era mais que
 uma "merda" da rua, e outras coisas assim, ocasião em que o KURT
 "zurehou" (sic); QUE, então, KURT havia ficado deitado, ou melhor,
 debrugado sobre a mesa, sem nada dizer; QUE, após, passou a falar
 que era fiscal do Banco do Brasil, e que podia receber dinheiro à
 vontade e, caso SIMON precisasse, KURT conseguiria arranjar di-
 nheiro para ele; QUE SIMON procurava sair, mas a porta estava fe-
 chada; QUE isso teria ocorrido na sala de jantar, não no quarto
 do KURT; QUE, na hora em que contava esses fatos ao depoente, MO-
 DESTO SIMON disse que não sabe como saiu, "de tanto nervoso que
 estava"; QUE, após isso, SIMON teria ido procurar o declarante, no
 salão, mas não pôde falar direito, e ficou mais nervoso ainda; QUE
 antes de ir na casa do depoente, aquela noite, MODESTO SIMON teria
 contado, na residência de VICTOR BUSCHEL, cunhado do KURT, para ê-
 le, esse acontecimento; QUE não chegou, MODESTO SIMON, a contar o
 que pretendia o KURT, se servir de mulher ou de homem para o SIMON;
 QUE, no entanto, queria manter relações sexuais com ele; QUE, an-
 tes de o KURT WALTER GRABIN ser eleito prefeito, foi, uma vez, per-
 curado por EDWINDO HELLER, residente em Vigia, S.S. Gaí, que lhe con-
 tou um fato semelhante sucedido entre ele e o mesmo KURT W. Grabin;
 QUE dormiam no mesmo quarto, naquela época, e o KURT levantou-se e
 procurou a cama de EDWINDO, onde este se achava deitado e também com
 ele procurou manter contato sexual, não tendo sido atendido em
 suas pretenções; QUE teria xingado a KURT, e, após, ido embora; QUE

SECRETO

.....

SECRETO



que não ser coisas de mulher; QUE, PERGUNTADO porque não comunicou esses fatos a Polícia, naquela ocasião, RESPONDEU que era porque trabalhava na Firma de Jose Ixineu Bennemann e, como os dois não se davam, não quis fazê-lo, já que os outros iriam dizer que se ocorreu por causa da Política, já que ambos eram políticos, e de partidos diferentes, e talvez não iriam acreditar no declarante; Que, PERGUNTADO, RESPONDEU fato semelhante ocorreu entre o Kurt e o proprio pai do depoente, ROBERTO VOGEL, no galpão da casa de KURT WALTER GRABIN, já tempos antes, mas não se recorda quando; PERGUNTADO se o KURT, após abrir as portas da Prefeitura a fim de que o declarante soubesse, recomendou-lhe alguma coisa, por exemplo, e não dizer nada a ninguém sobre o que ocorreria lá, RESPONDEU que não falou nada. Perguntado se e tudo o que tem a dizer, RESPONDEU que tem conhecimento, mas não pode provar, que acontecimentos iguais ou semelhantes se verificaram com ALOYSIO MUNCHEN e PEDRO RAMBOW; QUE nada mais tem a declarar, como nada mais lhe fosse perguntado, mandou a autoridade encerrar o presente termo; que, lido e achado conforme, vai devidamente assinado. -

[Handwritten signature]

AUTORIDADE

[Handwritten signature]

DECLARANTE

YNEP, SERV. ESCRIVÃO

SECRETO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL
1ª Região Policial

SECRETO

POLÍCIA DE FELIZ.

DELEGACIA DE

TÉRMO DE DECLARAÇÕES



Aos **vinte e cinco** dias do mês de **novembro** de **sessenta e sete**, nesta cidade de **Feliz** - Estado do Rio Grande do Sul,

numa das salas do prédio, onde funciona esta Delegacia, presente o respectivo Delegado de Polícia, **Lauro Aimeré Barbosa Angelich** - comigo escrevivo de polícia **Pedro Mário Fabres da Rosa, Insp. Serv. Esor.** compareceu

NOME: **SIDO ERNO HAERTER**, nasc. em **15/9/1924** -

Filiação: **Alberte Jacob Haerter** e dona **Hilda Spiering Haerter** -

Cór: **branca** estado civil: **casado** - profissão: **comerciante** -

natural de: **S.S. Cai-Feliz-RS** com **43** anos de idade, de nacionalidade: **brasileira** -

religião: **evangélica** - instrução: **primária** -

residente em: **Bananal, zona rural deste município** -

local de trabalho: (nome, rua e n.º) **"Serraria Sida Erno Haerter", em Bananal, m/município** -

a declarou o seguinte: **Aos costumes, nada disse. Compreendida na forma da lei, prometendo falar somente a verdade, a respeito dos fatos que deram origem a este inquerito. QUE em 1957 ou 1958, no ano anterior do plebiscito realizado nesta localidade, o declarante dirigia-se, em sua camioneta de sua propriedade, a localidade de Arroio Feliz, quando, em meio caminho, encontrou-se com um ônibus que retornava daquela localidade, e dirigiu-se por KURT WALTER GRABIN, que não trazia nenhum passageiro com ele; QUE, como eram amigos, e ainda o São, pararam seus veículos na estrada e começaram a conversar, pois nenhuma deles tinha pressa; QUE, porém, em dado momento, KURT WALTER GRABIN passou o braço dele por volta do corpo do declarante, e puxando para o lado dele, sem nada dizer, e encostou a cabeça dele na cabeça do declarante; QUE ele conversava, mas sobre assuntos completamente diferentes do que estava acontecendo; QUE o declarante perguntou a ele "Que que tu querés?"; QUE "Tu pensas que eu sou um desses?"; QUE ele nada respondeu, ficou vermelho, ocasião em que o declarante "arrancou-se", entrou na camioneta, e foi-se embora; QUE, antes de ir-se, ainda quando KURT e abraçava, puxando-o com energia, e de repente falou-lhe se ele pensava que o declarante era "na grã"; QUE e de repente ainda lhe disse, apontando para uma manivela de seu Ford-29, modelo "A"; "Se tu quiseres isso, então eu peço a manivela!"; QUE foi embora, nada tendo falado KURT; QUE, no entanto, não guardou raiva dele por causa disso; QUE não foi fazer queixa à Polícia, porque não tinha testemunhas, nem provas, nem nada; QUE, a respeito dos fatos que deram origem a essas indagações policiais, e sobre somente por intermédio de conversas; QUE mantém relações de amizade tanto com MODESTO EDMUNDO SIMON como com KURT WALTER GRABIN; QUE e tudo o que tem a dizer. E, como nada mais houverse, nem lhe fosse perguntado mandou a autoridade encerrar e presente termo, que, lido e achado conforme, vai devidamente assinado. -**

[Handwritten signatures]

AUTORIDADE

DECLARANTE

SECRETO

INSP. SERV. ESCRIVÃO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

SECRETO



DELEGACIA DE FELIZ.

TÉRMO DE DECLARAÇÕES

Aos trinta (30) dias do mês de novembro de sessenta e sete, nesta cidade de Feliz Estado de Rio Grande do

Sul, numa das salas do prédio, onde funciona esta Delegacia, presente o respectivo Delegado de Polícia, Sr. Lauro Amore Barbossa Angelich, e comigo escrivão de polícia Pedro Mário Fabras da Rosa, Insp. serv. Espec. compareceu

NOME: JACOB MOSSMANN SOBRINHO, nasc. em 16/10/1906.

Filiação: Carlos Mossmann e de dona Margarida Lilles Mossmann.

Côr: Branca estado civil: Casado profissão: Agricultor.

natural de: S.S. Caf (Feliz) RS com 61 anos de idade, de nacionalidade brasileira.

religião: católica. instrução: primária.

residente em: Morro Grande, localidade deste município.

local de trabalho: (nome, rua e n.º) O mesmo.

e declarou o seguinte: Aos costumes nada disse. Compromissado na forma da lei, prometeu falar somente a verdade, a respeito dos fatos que deram origem a este inquerito; QUE conhece ha muitos anos ao KURT WALTER GRABIN, bem como conhece tambem ha tempos a MODESTO SIMON; QUE nao ouviu nada a respeito do caso que envolveu ao KURT e ao SIMON; QUE, ha uns oito anos atras da casa dele, no interior de um paiol da casa do KURT, este o convidou para ver umas galinhas de propriedade e criaçao dele mesmo, KURT; QUE o depoente atendeu e, realmente, foi ve-las; QUE KURT o levou para um paiol e la dentro, mostrando as galinhas, disse ao depoente que tinha um membro viril muito grande, e baixou as calças, mostrand, digo, mostrando-o e o exibindo ao depoente; QUE, a seguir, avançou sobre o declarante, tentando tirar as calças suas, e o segurando com força; QUE o declarante lutou muito para desvencilhar-se; QUE o KURT tinha muita força, e o segurou pela parte da frente, abaixo da cintura, sobre as roupas, pegando-lhe o membro do depoente, bem como os escretos; QUE o declarante sentiu muita dor e o empurrou com força, soltando-se e disse para ele por que que ele nao casava; QUE o KURT respondeu-lhe que nao queria casar, e que a vida assim e bonita para ele; QUE mentou no animal que o trouxera a cidade, e foi embora, sentindo, ainda, extrema dor; QUE, no dia seguinte, veio ao hospital, e consultou com o medico mais novo, Dr. THEO TASSILO SCHLATTER, o que lhe dissera que o declarante se encontrava "rengido", e que iria necessitar de uma operaçao; QUE o declarante nao possuia dinheiro para operar-se, eis que a conta subiria a mais de RORS 15,00; QUE, entao, o medico receitou-lhe usar uma sunga; QUE apresenta, nesta data, uma nota entregue no hospital ha oito ou nove anos atras, com os seguintes dizeres em alemao: "Herrn Jacob Rosemann N° 16 am Dienstag den 8/8 nach Hause gehen. Wir Wissen, das Sie sich richten muessen. Deshalb teilen wir Ihnen mit, dass Ihre Gesamtrechnung bis dahin ausmacht Cr\$ 15.147,00 (Zahlung beim Verlassen des Hospitals.)"; QUE, no entanto, a sunga, agora, ja nao mais adianta, precisando operar-se mesmo, e tudo isso foi decorrente da atitude descabida e imoral do KURT WALTER GRABIN, provavelmente e certamente decorrente da violencia que foi empregada por ele; QUE isso aconteceu antes de ele ter si

SECRETO

SECRETETO



.....

ter sido eleito Prefeito da cidade; QUE deye ter a contestado no dia 1.º de 1.961, mas não se recorda bem; QUE não veio comunicar a Polícia, porque não tinha testemunhas, e estava bastante vergonhado; QUE uma operação agora saia bastante cara, bastante não possui recursos; QUE agora não pode levantar as despesas, nem caminhar muito, nem tampouco andar a cavalo, embora possa fazê-lo por pouco tempo, apesar de incomodar um pouco; QUE poderia citar a ALFREDO SPIER e ao ORLANDO LIMA como sabedores de seu caso, muito embora não possa citá-los como testemunhas de que ocorreu entre o declarante e o KURT; QUE é tudo o que tem a dizer. E, como nada mais houvesse, nem lhe fosse perguntado, mandou a autoridade encerrar o presente termo, lido e achado conforme, vai devidamente assinado. -

.....

[Handwritten Signature]

 Delegado de Polícia

[Handwritten Signature]

 Declarante

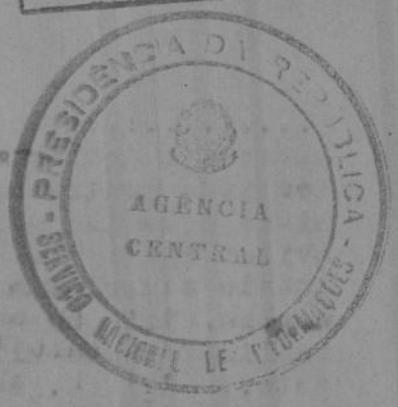
.....

 Inspetor serv. de escrivão

SECRETETO

SECRETO

- TESTEMUNHA -



FELIZ

vinte e dois

dezembro

sessenta e sete

FELIZ

- Sr. Laure Aimeré Barbosa Angelich

- Inspetor Pedro Maria Fabres da Rosa

ALOYSIO MÜNCHER nasc. em 21 de junho de 1. 912.

Jacó Müncher Catharina Müncher

branca casado agricultor

S.S. CAI - RS 55 brasili -

leira católica primária

São Roque - neste município

O nome mencionado

As custumes disse: nada. Compromissado na -
forma da Lei, prometeu falar somente a verdade de que seoubesse e -
lhe fosse perguntado. Lide e achado conforme, vai devidamente as -
sinado. Tende declarado e seguinte: QUE, e declarante conhece, -
digo, conhece ao senhor KURT WALTER GRABIN, desde guri, sendo -
que sempre manteve boas relações de amizade com ele; QUE, conhe -
ce também a Medeste Edmundo Simen, esse peregr, apenas de vista, -
sabendo que ele residen na localidade de Picae, nesta comuna; QUE, -
e depeente nas tem conhecimento de que houve com Medeste Simen o -
seu conhecido Kurt Walter Grabin, e e que seube, foi através de -
comentários de terceiros, entretante, com e declarante ocorreu al -
go muito parecido com e que Medeste e acusa de ter feito; QUE, em -
certa época, ha vinte anos atrás, mais ou menos, e depeente con -
estivesse na Feliz, e nas tivesse condugao para voltar para casa, -
aceitou um convite de Kurt Walter Grabin, com e qual mantinha a -
amizade; QUE, isso ocorria diversas vezes, dada a amizade com seu -
amigo Kurt, que sempre lhe arrumava um quarto no setae, junto com -
es empregades dele; QUE, em certa noite, KURT e convidou para dex -
nir no quarto dele; QUE, e declarante aceitou se convite; QUE, no -
noite da noite, KURT acendiu a luz e passou para a cama de declar -
ante, atirando-se sobre ele; QUE, e depeente, não pode resistir -
a força de KURT, e qual conseguiu celear e Penis, no noite das -
pernas de declarante, tendo segurade e depeente pelas bruxas, até -
terminar e ate, limpando-se com uma toalha e, indo para sua cama, -
depois de apagar a luz, como se nada de mais tivesse acontecido; -
QUE, no dia seguinte tomaram chimmarrão juntas, e e declarante es -
tava muito avergonhado, nas tendo comentado com KURT e que tinha -
se passado a noite; QUE, e depeente ainda diz, que e seu pai, ti -
nha amizade com e pai de KURT WALTER GRABIN, considerando e pai -
dele um grande homem, eis que sempre fazia negocies com e pai de -
declarante; QUE, e depeente temu conhecimento por intermedio de -
terceiros que KURT utilizou a mesma estratégia com outros ho -
mens, entre os quais cita e PEDRO RAMBOW e e ROBERTO VOGEL; QUE, -
naquela época e depeente ficou muito ressentido com seu amigo -

SECRETO

SECRETO

.....com seu amigo KURT, porém, com o passar dos anos, apagueu-se aquela mancha de amigo, e hoje, ainda o estima, e, não tem nada contra ele; QUE, o declarante explica que nunca teve inimigos e devida nos poucos anos de vida nesta terra, todos tiveram evitar encrencas e lutas, por pequenas causas; QUE, retificando quando o declarante foi agarrado por KURT, esse lhe intrusiu e membro viril no meio das pernas de declarante, mas, não conseguiu realizar e ate ali, depois de ficar pouco tempo junto com o declarante, e agitou, apanhou uma toalha, e começou a praticar uma masturbação, até alcançar o gozo, indo logo após, apagar o dêmão, apagar a luz e dormir tranquilamente, como se nada tivesse ocorrido; QUE, tal fato ocorreu somente uma unica vez. Nada mais disse-nem lhe foi perguntado. Lide e achado conforme, vai devidamente assinado por todos.

 Autoridade

 Declarante

 Inspeter servindo de escrivão

SECRETO



SECRETO

- TESTEMUNHA -



FELIZ.

yiate, e deis.

dezembre .-.-.-

sessenta e sete

Feliz .-.-.-

- Sr. Lauro Aimoré Barbosa Angelich .-.-.-

- insptor Pedro Maria Fabres da Rosa .-.-.-

ROBERTO VOGEL nasc. em 13 de abril de 1. 910. .-.-.-

João Vogel .-.-.-

Catarina Gauor Vogel. .-.-.-

branca

casado

agricultor .-.-.-

S.S. CAÍ - RS

58

brasilei-

ra. -

católica. -

primária. -

São Roque, zona rural de Feliz. -

O nome. -

As testemunhas, cada disse. Compromissado na forma da lei, prometeu falar somente a verdade, a respeito dos fatos que deram origem a este inquerito; QUE ha nove anos atrás, aproximadamente, foi convidado por KURT WALTER GRANBLIN para alugar a casa que ele possuía, nos fundos da casa dele, de gado e galinhas; QUE o deponente aceitou e convite e foi observá-lo; QUE era de dia; QUE, quando entraram dentro do galinheiro, notou o declarante que o KURT havia chavado a porta do mesmo; QUE os dois alharam as galinhas; QUE verificaram, juntos, o "paste" (sic) que ele dava para as galinhas; QUE permaneceram lá poucos minutos; QUE, após isso, o declarante virou-se para ir embora, foi enlaçado fortemente por KURT, por trás, que já se encontrava com o membro viril dele para fora das calças; QUE, evidentemente, o deponente ficou logo sabendo das intenções dele; QUE ele tentou tirar as calças do declarante e iniciara a operação de desenlazar a cinta e os botões da bota das calças do deponente; QUE o galinheiro era fechado, e não era possível a ninguém vê-lo, de lado de fora; QUE não havia ninguém mais lá dentro; QUE o deponente procurou defender-se como pôde, mas o KURT o segurava fortemente; QUE o declarante lhe dizia que se fosse guria podia celar, mas não iria celar com ele; QUE, casualmente, bateram na porta do galinheiro: era um homem de nome Gauche, que o declarante não conhece, e que pretendia falar com o KURT; QUE, esse fato, serviu para o KURT soltá-lo, escapando em que, após arrumarem-se, ambos saíram do galinheiro; QUE esse episódio de nada desconfiou; QUE, nada disse a ninguém sobre isso, mas quando o Kurt candidatou-se a Prefeito Municipal, o deponente lhe fez uma campanha negativa, dizendo a todos quantos conhecia que esse homem não serviria para Prefeito, pelas razões já apontadas acima; QUE ninguém viu e que o KURT tentara fazer com o declarante, que, por felicidade do deponente, foi salvo por um estranho, sem que este se lembrasse disso; QUE não eram amigos, mas também não eram inimigos, conversavam, às vezes, na rua, mas jamais tocaram sobre esse assunto; QUE não deu parte a Felícia porque não poderia provar, e porque não sabia que havia mais gente vítima dele; QUE era tudo o que tinha a declarar. E, como nada mais houvesse, não lhe

CONTINUA NO VERSO

SECRETO

SECRETO

TESTEMUNHA

FELIZ.....



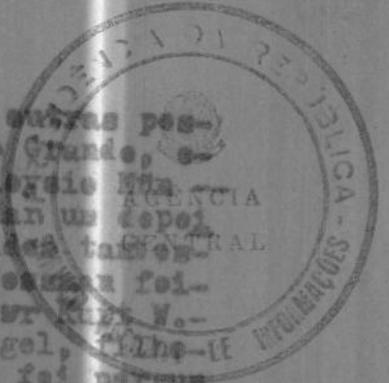
vinte e dois dezembro
sessenta e sete F e l i z

- Sr. Laurv Aimeré Barbosa Angelich.
- Inspeter Pedro Marie Fabres da Rosa.
- PEDRO RAMBO nasc. em 15 de junho de 1. 924.
- Jesé Rambo Crescência Verônica Rambo.
- branca casado agricultor
- São Sebastião Cai 43 bnei -
- leira católica primária
- São Roque - neste município
- e mesmo acima mencionados.

Ass custugas disse nada. Compreendido na -
 forma da Lei, prometeu dal, digo, falar somente a verdade de que-
 seoubesse e lhe fesse perguntado, tendo declarado q seguinte a reg-
 peito das fatos que deram origem ao presente inquerito QUE, e de
 perante conhece a KURT WALTER GRABHIN, desde o ano de 1. 940; QUE,
 e deperante sempre manteve boas relações de mxi amizade com ele; -
 QUE, e deperante ouviu falar acerca de um fato que houve entre o -
 Sr. Kurt e o Sr. Medesste Edmundo Simen; QUE, e deperante como inti-
 mo amigo certa feita, isso ha mais ou menos uns onze anos atras -
 foi convidado por KURT GRABHIN para visitar sua casa a noite, e
 ver suas criações de gado e de aves; QUE, como e deperante estivesse
 se parando no hotel, disse a ele que de noite iria dar um pule, -
 digo, de tarde iria dar um pule la para ver; QUE, efetivamente, e
 declarante esteve na casa de KURT, seu amigo, oportunidade em que
 KURT o levou para aver as criações, que andaram muito pelas cerra-
 deras, ate que chegaram num local onde havia antigamente um sile;
 QUE, la chegaram a, digo, chegaram num quarto, tendo KURT dito ao
 deperante que ja havia dormido muitas, digo, muitas noites ali, -
 quando as perças davam cria; QUE, convidou ao declarante para ver
 o quarto onde ele dormia; QUE, dentro do quarto, sem que o deperan-
 te pudesse esperar, KURT o agarrou por tras, e iniciou a fazer -
 uma forte pressao contra o declarante, que diante daquele ataque
 inesperado e deperante, como nao tem muita força, conseguiu por a
 sua mão na garganta de KURT, fazendo força, e a apertando, ate -
 que ele o largou, tendo o declarante escapado, pela porta do tal
 quarto, que KURT deixara apenas encostada, nao olhando para tras;
 e fugindo daquele lugar; QUE, tal fato nao foi assistido por ne-
 nhuma testemunha, e como e deperante nao pudesse comprovar o fato,
 nao deu parte na Policia, limitou-se a papenas a cumprimenta-lo
 na rua, nao ligando para conversas dele; QUE, antes de e deperante
 sair do quarto, recorda de ter dito: " MAS KURT TU ÉS PORCO ! ";
 QUE, durante a campanha preveida para a candidatura dele a pre-
 feito municipal e deperante foi contra, porque acreditava que um -
 homem, com aquela mania, nao poderia se investir de um cargo de-
 tas lata responsabilidade e, mesmo votou contra ele; QUE, e depa

SECRETO

SECRETO



QUE, e depeente sabe que houve e nesse fatos com outras pes-
soas, pedendo citar os nomes de Messman, de Morro Grande, e
com dois de seus vizinhos, o Roberto Vogel e o Aloisio Ma-
chea; QUE, e depeente nunca pensou que teria de dar um depo-
mento tao vergenhoso para si e sua familia, passados tantos
anos; QUE, e depeente tem conhecimento de que o Messman foi
hospitalizado pela raça de, ter sido violentado por Kurt W.
Grabin; QUE, tal fate tambem ocorreu com Leno Vogel, filho
de senhor Roberto Vogel. Nada mais disse, nem lhe foi pergun-
tado. Lide e achado conforme, vai devidamente assinado.

Autenticação

Declarante

Inspeter serv. de escrivao

EM TEMPO:

QUE, e depeente tem uma retificação a fazer no que está datilografar
grafado na nona e décima linha, na parte onde diz: "... isso, -
mais eu mesmo, sougo anos atrás, foi convidado por KURT para ir
visitar sua casa a noite..." Corrige-se, para; QUE, e depeente -
havia sido convidado por KURT WALTER GRABIN, para ir, de tarde,
ver as crianças de Galinha e de Revilhas de Ce, digo, dele, em
propriedade dele; QUE, e depeente lá compareceu, cerca das 14,-
30 horas; oportunidade, em que, realmente, o Kurt e levou a ver
as crianças dele. Nada mais disse, nem lhe foi perguntado, lide
e achado conforme, vai devidamente assinado.

Autenticação

Declarante

Inspeter serv. de escrivao

SECRETO

2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

2.1 - Termo de Queixa de MODESTO EDMUNDO SIMON

2.2 - Informação nº 4/68 - Delegacia de Polícia de FELIZ/RS

2.3 - Ficha Informativa do III Exército

2.4 - Ofício nº 39-E2 - Cmt III Ex - 28 Fev 69

2.5 - Decisão da COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES SUMARIAS DO EXERCITO

2.6 - Decisão do Ministro do Exército

2.7 - Aviso nº 243/CISEx, de 29 Abr 69



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

1ª Região Policial

SECRETO



TÉRMO DE QUBIXA

em 22 dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e sete.

nesta Cidade de Felix,

do Estado do Rio Grande do Sul, na Delegacia de Polícia de Felix.

na sala onde funciona a Cartório

presente o respectivo Delegado cidadão Lúcio Aimeré Bar-

bessa Anglich.

comigo.

Pedro Mário Fabres da Rosa, Insp. serv. de escrivão de Polícia comparatécio

MODESTO EDMUNDO SIMON, nasc. 11/6/36 nacionalidade brasileira.

natural de S. S. Cai. (Felix) - RS. com 31 anos de idade cor branca

de profissão agricultor. estado civil casado. instrução

primária. residente a localidade de Piche, n.º 100.

declaram o seguinte: QUE, na madrugada de 22 de outubro

último passado, e de repente, pelas 01,00 horas mais ou menos, eu

constrava-me na parte inferior de prédio onde funciona a Sociedade

de Esportiva Felix, nesta cidade, dentro da bar, quando da efeti-

vação de um baile público que lá se realizava; QUE estava tomam-

do uma cerveja, em companhia de seu amigo GUIDO ASSMANN, e espe-

ra destes; QUE ficaram lá quase duas horas, quando então, pela

uma hora da madrugada de dia 22/10/67 e Guido e sua mulher levam-

taran-se e disseram que iam para cima (no salão), para dançarem;

QUE a declarante não os acompanhou e se levantou para ir, igual-

mente, para cima; QUE, ao sair do "parar" (sic), encontrou-se com

o vereador e ex-prefeito KURT WALTER GRAEBIN; QUE começaram a en-

tabular uma conversa sobre plantações, colônia, etc.; QUE, depois,

apareceu lá entre vereador, de nome IVO ASSMANN e os dois edis ca-

mecaram a falar em política, tendo o de repente tomado da es boca

palpites; QUE conversaram uns dez ou quinze minutos junto com IVO

ASSMANN; QUE o IVO, então, se retirou, tendo a conversa continua-

da entre o de repente e KURT GRAEBIN; QUE, a certa altura da conver-

sa, o KURT perguntou por qual motivo a declarante não ia lá em ci-

ma dançar com grãias, se que o de repente respondeu que tinha a mu-

lher dele, e que, por isso não podia dançar, pois ficava feio (sic)

QUE, após algum tempo, KURT o convidou para tomar uma cerveja, ten-

do o de repente aceitar; QUE, após a saída de vereador IVO ASSMANN,

quando ficaram os dois conversando no "hall" de entrada de pavimento

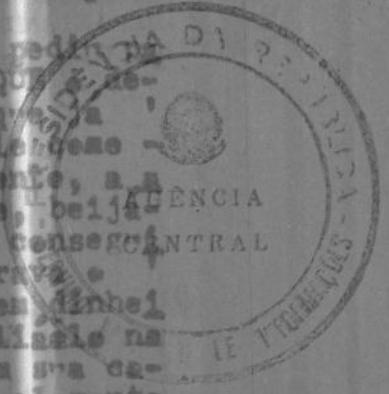
terreá da Sociedade, - havia escurecido de cantar - KURT pediu -

lhe se tinha um livro sobre agricultura, plantações, etc., tendo

e declarante dite que não tinha; QUE o KURT respondeu que já há

tempo e declarante deveria ter esse livro, pois custava somente

SECRETO



em cadeiras próximas à mesa; QUE ele trouxe e livrou a redoma e depeante, olha-le um pouco, e le-le, se quizesse; QUE o declarante, de fato, leu-a um parquinho, tendo ele dito, quando chegava, pois notara que o declarante sabia ler; QUE ele mesmo chegou, então, a mechar no depeante, disse "mexer" no depeante, a garrá-lo, a aperta-lo, a bulinga-lo, querendo, inclusive, beijá-lo; QUE tentou abrir-lhe, desabotoando a camisa, tendo conseguido de abri-la quase toda sua camisa; QUE o declarante "tirava e corpo fera" (sic); QUE ele disse que poderia ajudá-lo em dinheiro, pois era fiscal do Banco de Brasil, e poderia auxiliá-lo na construção de banheiros e outras coisas que faltavam em sua casa; QUE pediu para o depeante tirar a roupa, tendo o declarante se negado e estava bastante envergonhado com tudo o que estava acontecendo; QUE o depeante disse para ele largá-lo, mas sendo atendida e, ao contrário, passou a segurá-lo com o braço, fortemente; QUE o depeante levantou-se e deu um cotevelage nele, começando, após, a xingá-lo; QUE ele debruçou-se sobre a mesa, enquanto o declarante dizia-lhe para ir nas malocas ou em qual quer outro lugar, e perguntando-lhe por que que queria fazer aquilo com ele, pois sempre foi um bom homem (o depeante); QUE o declarante perguntou-lhe, também, porque que ele naq casava, tendo ele respondido que não dava, por causa de religião, pois teve duas gurias, e elas eram católicas, enquanto ele era protestante; QUE ele dizia que sempre teve vontade de fazer isso, e que tinha um "baita" (sic) de um membro, desse tamanho, fazendo, com as mãos, uma indicação de tamanho de membro viril dele; QUE, no entanto, KURT WALTER GRABIN não chegou a exper-lhe o membro viril, não o tirando das calças; QUE, quando ele trancar a porta, no início, o depeante já começou a desconfiar dele, pois havia visto muitas coisas já acontecidas com ele e, entre outros, LEMO VOGEL, JACOB MOSSMANN, YERMELIO PAUBER, etc. que também foram vítimas em quase vítimas dele; QUE o depeante pediu para ele abrir a porta, pois não queria ficar lá, tendo KURT GRABIN lhe dito para não contar nada para ninguém, pois, se assim fizesse, iria ajudá-lo com dinheiro; QUE, após sair, retornou à Sociedade, tendo chamado a GUIDO AGSMANN, e lhe contou tudo o que ocorrera; QUE o depeante quase chorou, chorou de tanta vergonha, e quase não pode contar a sociedade; QUE também procurou no fotografe profissional ADALBERTO RUCKER, que se encontrava no salão tirando fotos, e disse que tinha um caso, a respeito de KURT, para contar-lhe, mas não chegou a fazê-lo, pois o depeante estava muito emocionado e nervoso, indecisa, com o irmão e uma bratinha de amigos, não contando nada, no entanto, para eles; QUE a tudo o que tem a dizer, pedindo seja KURT WALTER GRABIN processado na forma da lei, por tentativa de atentado violento se puder. E, como nada mais houver, não lhe fosse perguntado, manda a autoridade encerrar o presente Termo de Oitiva, que, após lido e achado conforme, vai devidamente assinado.

AUTORIDADE

QUEIXOSO

INSP. SERV. ESCRITÓRIO

SECRETO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

INFORMAÇÃO Nº 4/68

DELEGACIA DE POLÍCIA DE FELIZ

Assunto: KURT WALTER GRAEBIN

Origem: Del. Pol. de FELIZ

Classificação:

Difusão: SCI/SSP/RS

Referência: OB 177/68

Anexos: cópias de depoimentos.



- 1 - Modesto Edmundo Simon, agricultor residente neste município, apresenta queixa, tomada por termo dia 22/10/67, contra KURT WALTER GRAEBIN, por Atentado Violento ao Pudor: Pederastia. Não houve, contudo, testemunhas, muito embora foram revistos vários outros casos passados, também isolados, envolvendo, em sua maioria, modestos agricultores, e igualmente, sem testemunhas. Foi consultado o Dr. Mário Leãoy Promotor da Comarca De S.S. Caf., o qual esclareceu o perigo que essa acusação representa para a primeira vítima: Modesto Edmundo Simon, de vez que a falta de prováveis testemunhas poderia fazer "virar o feitiço contra o feiticeiro": em outras palavras: o acusado, KURT WALTER GRAEBIN, poderia processar ao queixoso, MODESTO EDMUNDO SIMON, por "Denúncia Caluniosa - Art. ... 339 do C.P.B.", ou por "Comunicação Falsa de Crime ou Contravenção - Art. 340 do C.P.B."
- 2 - Em vista disso, a vítima RESISTIU de intentar a ação penal, a criminação do próprio Promotor e do signatário, sendo as peças iniciais arquivadas. Esclareça-se que a vítima não fez prova de pobreza.

INF N.º

SECRETO

CONFIDENTIAL

N8. PRO. C. S. 195.7.P. 48

CSN/ NIXON.º 23

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
III EXÉRCITO
QUARTEL GENERAL
E M G - 2ª SEÇÃO

CISEx
00625

- F I C H A I N F O R M A T I V A -

1. DADOS

NOME: KURT WALTER GRAEBIN

NACIONALIDADE: Brasileira

DATA DE NASCIMENTO: 31 Ago 1915

FILIAÇÃO: WILLIBALDO PEDRO CARLOS GRAEBIN e ALVENA GRAEBIN.

ESTADO CIVIL: Solteiro

RESIDÊNCIA: Rua Santa Catarina, 340 - FELIZ - RS

PROFISSÃO: Comerciante - proprietário de uma empresa de transporte de carga.

Foi eleito Prefeito de FELIZ, pelo MDB, em 15 Nov 68.

2. ATIVIDADES

- Foi o primeiro Prefeito do município, de 1959 a 1963; durante o governo de BRIZOLA tinha fácil acesso a seu gabinete.
- Em 1963 foi eleito vereador pelo PTB, com 390 votos; possui influência no meio comercial, e no meio rural, sendo atualmente presidente do MDB municipal.
- O nominado dedica-se a política para defender interesses de grupos; agita todos os problemas mas não os soluciona.
- Realiza com frequência reuniões em casas de colonos projetando "slides"; viajou recentemente pela EUROPA de onde trouxe material de projeção e gravações em fita magnética que exhibe aos colonos, dizendo nestas ocasiões que eles poderiam ter um padrão de vida semelhante ao que aparece nos filmes, "se o governo fôsse exercido por LEONEL BRIZOLA"; estas gravações são todas realizadas em idioma alemão.
- Em 22-10-67, MODESTO EDMUNDO SIMON, agricultor residente em FELIZ apresentou queixa na Delegacia de Polícia do município contra KURT WALTER GRAEBIN, acusando-o de ter tentado praticar atos libidinosos com o queixoso. Aconselhado pelo próprio Promotor da Comarca, o queixoso desistiu de abrir processo contra GRAEBIN, tendo em vista a dificuldade da prova testemunhal.
- No entanto a Delegacia de Polícia ouviu diversas testemunhas que contaram fatos semelhantes ocorridos com o mencionado. (Ver anexos 1 a 11).

CONFIDENTIAL

continua às fls 2 -



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
III EXÉRCITO
QUARTEL GENERAL
EM - E/2

CISEx
00625

Fôlto Alegre, RS, 28 Fev 69

Ofício nº 39 E2

Do Cmt III Ex

Ào Exmº Sr Lin Exército

Autuac e destituição
a: delator 24-III-69

Assunto: Documentação (remete)

Referência: Rd nº 50-D/2, Circ,
de 10 Fev 69

Anexo: 9 (nove) Fichas Informati-
vas, em duas vias.

1. Em cumprimento à determinação constante do Rd nº 50-D2/69, remeto a V Exª a documentação anexa.
2. Com referência às pessoas de que trata a referida documentação, este Exército é de parecer que:
 - a. ADALBERTO STUJIFF tenha cassado seu mandato de vereador (MDB) de S LEOPOLDO/RS e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.
 - b. ARLINDO ALBERTO WRASSE tenha cassado seu mandato de Vice-Prefeito (MDB) de AGUDO/RS e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.
 - c. LEIDORO ANTÔNIO VIANA GUTIERREZ tenha suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.
 - d. JOÃO NELSON SOBIERAY tenha cassado seu mandato de Prefeito (MDB) de JARDIM ALEGRE/FR e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.
 - e. KURE WALTER GRAEBIN tenha cassado seu mandato de Prefeito (MDB) de FELIZ/RS e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.
 - f. PAULO ROCHA tenha seus direitos políticos suspensos por 10 (dez) anos.
 - g. PEDRO ÁLVARO IULIAR tenha cassado seu mandato de Prefeito (MDB) de AGUDO/RS e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.

- continua às fls 2 -

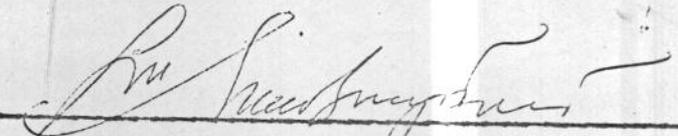
SECRETO

SECRETO

GISEx
00625

(CONTINUAÇÃO DO OF Nº E2 DE FEV 69, DO III EX) - fls 2 -

- h. PEDRO DUARTE PINHO SOARES FREIRE tenha seus direitos políticos suspensos por 10 (dez) anos e seja demitido das funções que exerce na Câmara de Vereadores de S MARIA/RS.
- i. VICTOR KURT SCHUCK tenha cassado seu mandato de Vice-Prefeito (MDE) de ESTÂNCIA VELHA/RS e suspensos seus direitos políticos por 10 (dez) anos.



 GEN DIV BRENNO BORGES FORTES
 RESP CMDO III EX

SECRETO

SECRET 34



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES SUMÁRIAS DO EXÉRCITO
(CISEx)

CISEx
00625

RIO DE JANEIRO, GB 23 ABR 69

PROCESSO Nº - 12 MAR 69

INDICIADO: KURT WALTER GRAEBIN
- Prefeito de FELIZ - RS

SESSÃO: 13ª

DECISÃO DA COMISSÃO

Aprovar o parecer do Relator e sugerir ao Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército, a remessa do presente processo ao Ministério da Justiça, nos termos do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968.

Gen Div José Canavarro Pereira
Gen Div JOSÉ CANAVARRO PEREIRA - PRESIDENTE

Gen Bda Sylvio Couto Coelho da Frota
Gen Bda SYLVIO COUTO COELHO DA FROTA

Gen Bda Francisco Esteliano Bastos de Aguiar
Gen Bda FRANCISCO ESTELIANO BASTOS DE AGUIAR

SECRETO

CS / XON.º 2.6

SECRETO

fls 32



**MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO**

DECISÃO DO MINISTRO DO EXÉRCITO

Aprovo a decisão da COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO SUMÁRIA DO EXÉRCITO.

Remeta-se o presente processo ao Ministério da Justiça.

A. de Repre Tavares

SECRETO

SECRETETO

S / XON.º 27



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

AVISO Nº 243 /CISEx

RIO DE JANEIRO, GUANABARA
EM 29 DE ABRIL DE 1969.

Senhor Ministro

Tenho a honra de remeter a V Exa, nos termos do Ato Complementar nº 39, de 20 de dezembro de 1968, o processo referente a KURT WALTER GRAEBIN - prefeito de FELIZ, no Rio Grande do Sul - e funcionário do Banco do Brasil, sendo de parecer - que se adote contra o mesmo as providências dos números I e II, do artigo 2º do citado Ato, sem prejuízo da ação penal de que fôr passível.

Aproveito a oportunidade para apresentar à V Exa os protestos de elevada consideração e apreço.

A. de Lyra Taveira

Exmº Sr

Professor LUIZ ANTÔNIO DA GAMA E SILVA
MD Ministro de Estado da Justiça.

SECRETETO

SECRETO



MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

Comissão de Investigação Sumária do Exército

INDICIADO: **KURT WALTER GRAEBIN**

AUTUAÇÃO

Aos 24 dias do mês de março do ano de 1969, nesta cidade do RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA, autuo Of 39-E2 IIIº Ex e docs fls 5 às fls 27 e mais documentos que a este junto e me foram entregues pelo Sr Cel SECRETÁRIO DA CISEx, do que, para constar, lavro este termo.

Eu, OSCAR DA SILVA - MAJOR 1G-439.212, servindo de Escrivão, que o escrevi e subscrevo.

[Handwritten signature]

OSCAR DA SILVA - MAJOR 1G-439.212.-

[Handwritten mark]

CISEx
00625

SECRETO

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
 III EXÉRCITO
 QUARTEL GENERAL
 E M G - 2ª SEÇÃO

CISEx
 00625

- F I C H A I N F O R M A T I V A -

1. DADOS

NOME: KURT WALTER GRAEBIN

NACIONALIDADE: Brasileira

DATA DE NASCIMENTO: 31 Ago 1915

FILIAÇÃO: WILLIBALDO EDRO CARLOS GRAEBIN e ALVINA GRAEBIN.

ESTADO CIVIL: Solteiro

RESIDÊNCIA: Rua Santa Catarina, 340 - FELIZ - RS

PROFISSÃO: Comerciante - proprietário de uma empresa de transporte de carga.

Foi eleito Prefeito de FELIZ, pelo MDB, em 15 Nov 68.

2. ATIVIDADES

- Foi o primeiro Prefeito do município, de 1959 a 1963; durante o governo de BRIZOLA tinha fácil acesso a seu gabinete.
- Em 1963 foi eleito vereador pelo PTB, com 300 votos; possui influência no meio comercial, e no meio rural, sendo atualmente presidente do MDB municipal.
- O nominado dedica-se a política para defender interesses de grupos; agita todos os problemas mas não os soluciona.
- Realiza com frequência reuniões em casas de colonos projetando "slides"; viajou recentemente pela EUROPA de onde trouxe material de projeção e gravações em fita magnética que exhibe aos colonos, dizendo nestas ocasiões que eles poderiam ter um padrão de vida semelhante ao que aparece nos filmes, "se o governo fosse exercido por LEONEL BRIZOLA"; estas gravações são todas realizadas em idioma alemão.
- Em 22-10-67, MODESTO EDMUNDO SIMON, agricultor residente em FELIZ apresentou queixa na Delegacia de Polícia do município contra KURT WALTER GRAEBIN, acusando-o de ter tentado praticar atos libidinosos com o queixoso. Aconselhado pelo próprio Promotor da Comarca, o queixoso desistiu de abrir processo contra GRAEBIN, tendo em vista a dificuldade da prova testemunhal.
- No entanto a Delegacia de Polícia ouviu diversas testemunhas que contaram fatos semelhantes ocorridos com o nominado. (Ver anexos 1 a 11).

CONFIDENCIAL

continua às fls 2 -



CONFIDENCIAL
- fls 2 -

(CONTINUAÇÃO da FICHA INFORMATIVA de KURT WALTER GRAEBIN)

CISEx
00625

Pela leitura das declarações depreende-se que GRAEBIN tentou praticar atos de pederastia ativa com as seguintes pessoas: MODESTO EDMUNDO SIMON, ZEFERINO NORMELIO RAUBER, LEMO VOGEL, SIDO ERNO HAERTER, JACOB MOSMAN SOBRINHO, ALOYSIO MUNCHEN, ROBERTO VOGEL e PEDRO RAMBO.

Considerando as características de um pequeno município, a projeção econômica e política de KRAEBIN e o sentimento de vergonha das vítimas dos atentados ao pudor, é perfeitamente compreensível que tenham mantido silêncio sobre os fatos.

**CONFIDENCIAL**
SECRETO



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA	
D. A.	
12390	- 2 MAI 69
SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES	

Rio, 2/5/69

Senhora Chefe do Serviço de Comunicações

Solicito seus bons ofícios no sentido de ser protocolado o presente memorandum, referente ao Aviso nº 243/CISEx., de 24 de abril último, a fim de formar processo de caráter reservado.

Atenciosamente

Augusto José de Sá Campello
Augusto José de Sá Campello

Assistente Adjunto

SECRETO

78
CISEx
00625



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

INFORMAÇÃO Nº 4/68

DELEGACIA DE POLÍCIA DE FELIZ, 13 de Jul 68

Assunto: KURT WALTER GRABBIN
Origem: Del. Pol. de FELIZ
Classificação:
Difusão: SCI/SSP/RS
Referência: OB 177/68
Anexos: cópias de depoimentos.

DOC. SECRETO
PROTOCOLO Nº 1502
DATA: 17 Jul 68

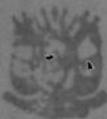
- 1 - Modesto Edmundo Simon, agricultor residente neste município, apresenta queixa, tomada por termo dia 22/10/67, contra KURT WALTER GRABBIN, por Atentado Violento ao Pudor: Federastia. Não houve, contudo, testemunhas, muito embora foram revistos vários outros casos passados, também isolados, envolvendo, em sua maioria, modestos agricultores, e igualmente, sem testemunhas. Foi consultado o Dr. Mário Leão, Promotor da Comarca de S.S.Café, o qual esclareceu o perigo que essa acusação representa para a primeira vítima: Modesto Edmundo Simon, de vez que a falta de provadas testemunhas poderia fazer "virar o feitiço contra o feitiçeiro": em outras palavras: o acusado, KURT WALTER GRABBIN, poderia processar ao queixoso, MODESTO EDMUNDO SIMON, por "Denúncia Caluniosa - Art. ... 339 do C.P.B.", ou por "Comunicação Falsa de Crime ou Contravenção - Art. 340 do C.P.B."
- 2 - Em vista disso, a vítima RESISTIU de intentar a ação penal, a conselho do próprio Promotor e do signatário, sendo as peças iniciais arquivadas. Esclareça-se que a vítima não fez prova de pobreza.



INFON.º 598
18 - 07 - 68
151



SECRETO



Handwritten initials/signature

VITIMA

TERMO DE QUEIXA

CISEx
00625

Aos 22 dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e sete. nesta Cidade de Feliz, do Estado do Rio Grande do Sul, na Delegacia de Polícia de Feliz, na sala onde funciona o Cartório, presente o respectivo Delegado cidadão Larve Aimeré Barbosa Anglich, comigo, Pedro Mário Fabres da Rosa, Insp. serv. de escrivão de Polícia, compareceu MODESTO EDMUNDO SIMON, nasc. 11/6/36 de nacionalidade brasileira, natural de S.S. Cai (Feliz) - RS, com 31 anos de idade, cor branca de profissão agricultor, estado civil casado, instrução primária, residente à localidade de Picão, n/munic.

e declarou o seguinte: QUE, na madrugada de 22 de outubro último passado, e de repente, pelas 01,00 horas mais ou menos, eu encontrava-me na parte inferior de prédio onde funciona a Sociedade Esportiva Feliz, nesta cidade, dentro de bar, quando da efetivação de um baile público que lá se realizava; QUE estava tomando uma cerveja, em companhia de seu amigo GUIDO ASSMANN e esposa desta; QUE ficaram lá quase duas horas, quando então, pela uma hora da madrugada de dia 22/10/67, Guido e sua mulher levantaram-se e disseram que iam para casa (no salão), para dançarem; QUE o declarante não os acompanhou e se levantou para ir, igualmente, para casa; QUE, ao sair de "perce" (sic), encontrou-se com o vereador e ex-prefeito KURT WALTER GRABBIN; QUE começaram a estabelecer uma conversa sobre plantações, colônia, etc.; QUE, depois, apareceu um outro vereador, de nome IVO ASSMANN, os dois edis começaram a falar em política, tendo o de repente também dado os seus palpites; QUE conversaram uns dez ou quinze minutos junto com IVO ASSMANN; QUE o IVO, então, se retirou, tendo a conversa continuado entre o de repente e KURT GRABBIN; QUE, a certa altura da conversa, o KURT perguntou por qual motivo o declarante não ia lá em casa dançar com grúas, ao que o de repente respondeu que tinha a mulher dele, e que, por isso não podia dançar, pois ficava Yale (sic); QUE, após algum tempo, KURT o convidou para tomar uma cerveja, tendo o de repente aceite; QUE, após a saída do vereador IVO ASSMANN, quando ficaram os dois conversando na "all" de entrada de pavimento terra da Sociedade, havia escurecido de cantar, KURT pediu-lhe se tinha um livro sobre agricultura, plantações, etc., tendo o declarante dito que não tinha; QUE o KURT respondera que já há tempo o declarante deveria ter esse livro, pois estava somente R\$ 1,50 (UM CRUZEIRO NOVO E CINQUENTA CENTAVOS); QUE, quando o declarante respondera que não possuía, KURT lhe falara para ir junto com ele olhar o livro, pois dissera que tinha com ele, além de um aparelho fotográfico que tinha, de qualquer modo, de buscar, pois iria tirar algumas fotos da madrinha do clube que estava realizando o baile, naquela ocasião; QUE, antes, porém, foram tomar a cerveja, a convite de KURT; QUE, após, foram até a casa de KURT, pelas 01,30 horas da madrugada de dia 22/10/67, e, quando entraram, notou o de repente que o KURT WALTER GRABBIN havia trancado a porta, com uma tranca de madeira; QUE não havia ninguém lá, e não se viu os dois; QUE foram até a sala de jantar, tendo

Handwritten signature and stamp

SECRETO

9

em cadeiras próximas à mesa; QUE ele trouxe o livro, e pediu para o deponente elha-lo em perca, e lo-lo, se quizesse; QUE o declarante, de fato, leu-o em perquina, tendo ele dito que já chegava, pois notara que o declarante sabia ler; QUE ele começou, então, a mecher no deponente, digo, "mexer" no deponente, a agarrá-lo, a aperta-lo, a brolina-lo, querendo, inclusive, beijá-lo; QUE tentou abrir-lhe, desabotoando a camisa, tendo conseguido de abri-la quase toda sua camisa; QUE o declarante "tirava o corpo fora" (sic); QUE ele disse que poderia ajudá-lo em dinheiro, pois era fiscal do Banco de Brasil, e poderia auxiliá-lo na construção de banheiros e outras coisas que faltavam em sua casa; QUE pediu para o deponente tirar a roupa, tendo o declarante se negado e estava bastante envergonhado com tudo o que estava acontecendo; QUE o deponente disse para ele largá-lo, não sendo atendido e, ao contrario, passou a segurá-lo com o braço, fortemente; QUE o deponente levantou-se e deu um cotovelage nele, cegando, após, a xingá-lo; QUE ele debruçou-se sobre a mesa, enquanto o declarante dizia-lhe para ir nas saledas ou em qual quer outro lugar, e perguntando-lhe por que que queria fazer aquilo com ele, pois sempre foi um bom homem (o deponente); QUE o declarante perguntou-lhe, também, porque que ele não casava, tendo ele respondido que não dava, por causa de religião, pois teve duas grúas, e elas eram católicas, enquanto ele era protestante; QUE ele dizia que sempre teve vontade de fazer isso, e que tinha um "baita" (sic) de um membro, desse tamanho, fazendo, com as mãos, uma indicação de tamanho de membro viril dele; QUE, no entanto, KURT WALTER GRAEBIN não chegou a expor-lhe o membro viril, não o tirando das calças; QUE, quando ele tirou a perna, no início, o deponente já começou a desconfiar dele, pois havia ouvido muitas coisas já acontecidas com ele e, entre outras, LEMO VOGEL, JACOB MOSSMANN, JOSEFELIC PAUBER, etc. que também foram vítimas de quase vitimas dele; QUE o deponente pediu para ele abrir a porta, pois não queria ficar lá, tendo KURT GRAEBIN lhe dito para não contar nada para ninguém, pois, se assim fizesse, iria ajudá-lo com dinheiro; QUE, após sair, retornou à Sociedade, tendo chamado a GUIDO ASSMANN, e lhe contou tudo o que ocorrera; QUE o deponente quase não conseguiu de tantavergonha, e quase não pode contar e suceder; QUE também procurou ao fotografo profissional ADALBERTO RUCKER, que se encontrava no salão tirando fotos, e disse que tinha em casa, a respeito de KURT, para contar-lhe, mas não chegou a fazê-lo, pois o deponente estava muito emocionado e nervoso, indecisa, com o irmão e uma truhinha de amigos, não contando nada, no entanto, para eles; QUE o tido e que tem a dizer, pedindo seja KURT WALTER GRAEBIN processado na ferna da lei, por tentativa de atentado violento ao pudor. E, como nada mais houveresse, nem lhe fosse perguntado, mandou a autoridade encerrar o presente Termo de Queixa, que, após lido e achado conforme, vai devidamente assinado.

CISE 00625

AUTORIDADE

QUEIXOSO

INSP. SERV. ESCRIVÃO



SECRETO



DEPARTAMENTO DE POLICIA CIVIL

SECRETO

de 19/

- TESTEMUNHA -

DELEGACIA DE FELIZ. -

TERMO DE DECLARAÇÕES

CISEx
00625

Em vinte e quatro dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e sete nesta cidade de Feliz. -

nome - Sr. LAURO AIMORÉ BARBOSA ANGELICH

- Inspetor PEDRO MÁRIO FARES DA ROSA

NOME: GUIDO ASSMANN - nasc. em 7 de fevereiro de 1.930

Estado: Emilio Assmann - mãe Felicitas Assmann

raça: branca - estado civil: casado - profissão: comércio

estado de origem: Montenegro RS - com 37 anos de idade, de nacionalidade brasileira -

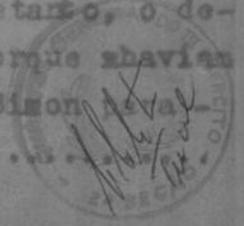
religião: católica - escolaridade: primária

residência: à rua Estrada Júlio de Castilhos - Subúrbios cidade

de Feliz. -

Aos costumes disse: nada. Compromissado na o-
 forma da Lei, prometeu falar a verdade do que soubesse e lhe fôr
 perguntado a respeito dos fatos que deram origem ao presente-
 inquérito Policial. E, declarou o seguinte: QUE, efetivamente, o
 depoente esteve presente na Sociedade Esportiva Feliz, na parte
 superior do prédio, onde se realizava um baile de coroação da Ra-
 inha do Esporte Clube Juventus; QUE, como houvesse muita gente -
 no salão, o depoente havia subido numa cadêri, digo, cadeira pa-
 ra ver melhor o leilão de uma das rainhas para uma dança, ou me-
 lhor haviam três rainhas e a primeira delas iria ser leiloada para
 uma dança; QUE, o depoente já não recorda da hora, mas já era u-
 ma hora ou uma e meia da madrugada; QUE, na ocasião em que assis-
 tia ao leilão se fazia acompanhar de sua esposa, quando surgiu o
 seu conhecido MODESTO EDMUNDO SIMON, de muitos anos e inclusive
 primo irmão do declarante, o qual o puxou pelo casaco, dizendo -
 que queria conversar com o declarante; QUE, o depoente lhe disse
 que esperasse mais um pouco porque queria ver quem seria o sorte-
 ado a bailar com a rainha; QUE, Modesto Simon insistiu, dando mos-
 tras de estar muito nervoso, tendo até sua esposa (de declarar-
 te) dito, que atendesse ao Modesto porque ele estava nervoso. En-
 tão, o depoente o acompanhou até a parte inferior do prédio, que-
 rendo Modesto que fôsem para perto do mitório, entretanto, o de-
 clarante lhe disse que bem poderiam conversar ali, porque haviam
 poucas pessoas naquele lugar, convidando ao Modesto Simon para

SECRETO



fl. 17
SECRETETO

CISEx
00625

.....

para sentarem-se a uma mesa que havia próxima da canha de milho; QUE, referido baile se realizou dia 21 de outubro do corrente ano, sendo que quando Modesto, seu primo-irmão lhe foi procurar já era dia 22, por ser madrugada; QUE, uma vez sentados, Modesto Simon - bastante nervoso passou a narrar sua desventura ao declarante, explicando que tivera bebendo cervejas com o KURT WALTER GRABIN, e que ele o havia convidado para ir até a residência dele, pois queria dar uns livros ou calendário as ele; QUE, Modesto o acompanhou até a residência dele, oportunidade em que KURT entrou - num aposento e trancou a porta a chave, tendo em seguida tentado retirar a carteira dele, e, mesmo o segurando, Modesto fez forças se livrou dele; QUE, nada mais contou ao depoente, pois essas declarações as fez quase entre lágrimas e muito embaraçado pelo nervosismo que o declarante procurou acalmar na medida do possível; QUE, o depoente conhece ao senhor KURT WALTER GRABIN, sendo porém, que não tem conhecimento de fatos semelhantes ao ocorrido com seu primo-irmão MODESTO EDMUNDO SIMON; QUE, após ter recebido essa tão esquisita história, subiu até o salão, permanecendo apenas alguns minutos e indo embora. Nada mais disse, nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, vai devidamente assinado.

.....

Delegado de Polícia

DECLARANTE

Inspetor serv. de escrivão



SECRETETO

SECRETO

Handwritten signature/initials

CISEx
00625

TERMO DE DECLARAÇÕES

vinte e quatro novembro

sessenta e sete FELIZ, -

Senhor LAURO AIMORÉ BARBOSA ANGELICH

inspetor PEDRO MÁRIO FAZES DA ROSA

NOME ZEPETINO NORMÉLIO RAUBER - nasc. em 10 de julho de 1.934

Filho de Fernando Rauber Raulina Binea

Cônj. branca estado civil: casado profissão: agricultor

natural de S.S. CAJÁ (FELIZ)RS 33 anos de idade nacionalidade: brasi-

leira religião: católica escolaridade: primária

residência: a localidade de Vale Real (Canto Krewer) nesta comuna.

local de trabalho: nome: e mesmo sítio.

Comprometido na forma da Lei, prometeu falar somente a verdade de que se lembra e lhe fossem perguntadas a respeito dos fatos que devam originar as presentes Inquirições. E, declarou o seguinte: Aos costumes disse: nada. QUE, o declarante conhece a KURT WALTER GRABIN há mais de quinze (15) anos; QUE, a respeito dos fatos que devam originar as presentes Inquirições nada sabe, a não ser por comentários; QUE, no entanto, ocorreu caso semelhante, ao comentado, com o declarante nos meses de 1.962, quando o senhor KURT WALTER GRABIN era prefeito municipal de Feliz; QUE, o deponente tinha um terreno, por onde deveria passar uma estrada em construção pela Prefeitura Municipal; QUE, como o deponente não desejasse, diga, desejasse que a mencionada estrada passasse por suas terras, foi ter ao KURT GRABIN, a fim de acertar o caso, ou a estrada não passaria por suas terras, ou o declarante receberia uma indenização, diga, indenização pelo terreno; QUE, o declarante não tinha conhecimento de que nos sábados à tarde a Prefeitura Municipal não funcionava; QUE, se dirigiu a residência de Sr. KURT, o Prefeito; QUE, esperou por ele na perquisição já que ele não estava em casa; QUE, passados uns minutos, apareceu KURT tendo o deponente explicado que queria conversar com ele a respeito, diga, respeito da estrada que iria passar sobre suas terras; QUE, KURT GRABIN lhe disse que fosse a Prefeitura Municipal, porque ele iria para lá, e poderia conversar com o deponente sobre o caso; QUE, o deponente lhe disse que iria passar na casa de seu tio

Handwritten signature/initials

SECRETO

SECRETO

13/

.....sem tje aValentin Barber, e de-
 pois iria esperá-lo na Prefeitura Municipal, tendo abrido a porta; QUE, e depeente se dirigiu a Prefeitura
 Municipal, tendo abrido a porta; QUE, e depeente se dirigiu a Prefeitura
 feita conforme o combinado; QUE, ao chegar lá, e sembarKURT WAL-
 TER GRAEBIN, trancou as portas, com uma tranca; QUE, dentro da Ra-
 partição levou o declarante ao gabinete dele, pedindo que se senta-
 tasse; QUE, o depeente sentou numa cadeira, e o Prefeito sentou
 na outra parte da do declarante, tendo logo tentado passar seu bra-
 ço por sob o ombro do declarante, a fim de abraçá-lo, passando a
 beijar o depeente e a apalpá-lo belizando-o; QUE, em seguida seg-
 tou no colo do declarante, abrindo-lhe a camisa, iniciando a puxar-
 os cabelos do peito do mesmo; QUE, KURT passou a conversar de as-
 suto, digo, assuntos relacionados com mulheres e pênis desenvolvi-
 dos; dizendo: "que as mulheres iriam gostar de uma "piça" gressa
 e comprida, etc". Em seguida procurou abrir a bragilha do depeente,
 tendo o declarante se esquivado, e se defendido, tendo jogado
 o dele ao solo. A seguir KURT pediu-lhe que não queria brigar com o
 declarante, e que estimava ao declarante; QUE, o depeente lhe di-
 go se que chegava, porque senão é que haveria briga; QUE, o deca-
 declarante afirma, que, caso não tivesse força seria agarrado por
 KURT GRAEBIN, e qual queria manter relações com ele a todo o cos-
 to, querendo introduzir o pênis dele no ânus do depeente; QUE, em
 me o depeente tivesse ficado irredutível-em negar-se a fazer e que
 KURT sugeria, ele KURT, foi a cozinha, em busca que serve de prepa-
 rativo de c. fezinha, trazendo uma colher e retirando seu pênis
 do dentro das calças, digo, calças, passou a masturbar-se na freg-
 te do declarante, até alcançar o gozo, tendo ficado sujo e cheio
 com a esperma produzida por sua ejaculação voluntária, digo, sua
 ejaculação manual; QUE, passada isso, ele queria acertar a casa-
 da estrada; QUE, o depeente lhe disse que chegava e não queria mais
 saber de nada. Tudo estava terminado. Que abrisse a porta para que
 ele porque queria ir embora; QUE, diante do depeente ter ameaçado-
 se KURT-êles mesmo e faria, ou mesmo brigaria para sair, foi que-
 le abriu a porta; QUE, KURT GRAEBIN-tentou dizer ao depeente alguma
 coisa ainda, mas, o depeente não deu importância tendo ido embora-
 logo; QUE, na época o depeente não deu parte à Polícia, porque fi-
 cou profundamente envergonhado com o ocorrido; PERGUNTADO, RESPON-
 DEU que não tem conhecimento de outras que tenham passado pelo ve-
 xame, somente sabe por conversas que havia algo ocorrido com um
 Vogel; PERGUNTADO, RESPONDEU que já fazia bastante tempo que o KURT
 vinha procurando o depeente, certa feita foi em suas terras para
 ver o trigo, mas, não teve chance-perque se fazia acompanhar de um
 agrônomo; PERGUNTADO: Se é tudo que tem a declarar? RESPONDEU; que
 sim. E, como nada mais houvesse a declarar, mandou a autoridade en-
 cerar o presente termo, que, lido e achado conforme, vai devolvido
 ao depeente. ASSINATURAS AO LADO.....

CISEx
00625

SECRETO

SECRETO
1014



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

- VÍTIMA -

DELEGACIA DE FELIZ.

CONTINUAÇÃO TERMO DE DECLARAÇÕES

CISEx
00625

vinte e quatro dias do mes de novembro de mil novecentos e sessenta e sete nesta cidade de FELIZ. - Estado do Rio Grande do Sul, na rua das solas do prédio onde funciona esta Delegacia, perante o respectivo Delegado - Senher LAURO AIMORÉ BARBOSA ANGELICH. - comigo escrivão de polícia - Inspeter PRORO MÁRIO FARRÉS DA ROSA. - compareceu o NOME ZEFERINO NOMEÍLIO PAUBERL

Educação Fernando Braber nome Mãlia Barber
 cor branca estado civil casado profissão agricultor
 natural de S.S. CAÍ (FELIZ) com 33 anos de idade de nacionalidade brasileira
 leira religião católica escolaridade primária
 residente em a localidade de Vale Real (Canto Krewer) nesta comuna local de trabalho: (nome, rua e nº) e mesmo acima

e declarou o seguinte: QUE, e depeente faz uma retificação onde está datilografado: Em seguida procurei abrir a bragilha do depeente. . . .; QUE, KURT WALTER GRABIN tentou fei abrir-lhe a fivela da cinta, para abaixar as calças do depeente; QUE, chegou mesmo a puxar as calças do declarante para baixo, oportunidade em que o depeente segurei as calças e passou a lutar, tendo derrobado KURT no chão. Nada mais disse, nem lhe fei perguntado. Lido e achado conforme, vai devidamente assinado.

DELEGADO DE POLÍCIA _____
 DE CLARANTE _____
 INSPECTOR SERV. DE ESCRIVÃO _____



SECRETO

TESTEMUNHA



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

1ª Região Policial

DELEGACIA DE POLÍCIA DE FELIZ. -

TERMO DE DECLARAÇÕES

CISEx
00625

Aos **vinte e quatro** dias do mês de **novembro** - de mil novecentos e **sessenta e sete** nesta cidade de **Feliz.** - Estado do Rio Grande do Sul,

numa das salas do prédio, onde funciona esta Delegacia, presente o respectivo Delegado de Polícia, Sr. **Lauro Amoreé Barbosa Angelich,** comigo escrivão de polícia **Pedro Mário Fabras da Rosa, Insp. serv. Hscr.** compareceu

NOME: **ADALBERTO ECKER,** nasc. em 26/5/1915. - .*.~*.~*.~*.~*.~*.~*.~*.~*.~*.

Filiação: **Augusto Ambrosio Ecker** dona **Filipina Saft Ecker.** -

Côr: **branca** estado civil: **casado.** - profissão: **fotógrafo profissional**

natural de: **Montenegro-RS.** - com **52** anos de idade, de nacionalidade **brasileira**

- religião: **católica.** - instrução: **primária.** -

residente em: **Rua Santa Catarina, s/nº.,** nesta cidade. -

local de trabalho: (nome, rua e nº) **O mesmo.** -

e declarou a seguinte: **Aos costumes, nada disse. Compromissado na**

forma da lei, prometeu falar somente a verdade, a respeito dos fa-

tos que deram origem a este inquérito. QUE, efetivamente, na noi-

te de 21 de outubro do corrente ano, pelas 22,00 ou 22,30 horas,

estêve nas dependências da Sociedade Esportiva Feliz, onde se rea-

lizava um baile de coroação da rainha de um clube esportivo; QUE

o baile estendeu-se até pela madrugada do dia seguinte; QUE tam-

bém estavam lá KURT WALTER GRABIN e, igualmente, MODESTO EDMUNDO

SIMON; QUE chegou a ver tanto MODESTO SIMON como KURT GRABIN to-

mando cerveja no pavimento inferior daquela Sociedade; QUE não ou-

viu e que conversavam, nem tampouco falou com eles, naquela ocasi-

ão; QUE, no entanto, foi procurado por MODESTO S. SIMON, pelas ..

02,15 horas da madrugada do dia seguinte (22/10/67), no salão, on-

de o declarante se encontrava sentado ao lado de uma mesa, acompa-

nhado da esposa do declarante; QUE ele apareceu sem gravata, e,

conseqüentemente, nem poderia entrar lá naquele momento; QUE esta-

va extremamente nervoso, quase chorando mesmo e ficou de pé, ao la-

do da mesa onde o depoente se achava; QUE o declarante não o dei-

xeu sentar, pois, além de ele se encontrar sem gravata, o depoen-

te não tinha tempo para atendê-lo, pois estava mudando o filme de

sua máquina fotográfica, para as fotos que, posteriormente, iria

tirar das festividades de coroação da madrinha do clube; QUE ê-

le disse que queria falar com o depoente; QUE ele tremia e disse

em voz alta que havia acontecido uma coisa com ele, mas não quis

SECRETO

Handwritten signature and stamp

SECRETO

CISE
00625

.....

mas não disse o que havia acontecido; QUE o declarante, em res-
posta, lhe disse que aquela hora não poderia atendê-lo, pois es-
tava ocupado, e que o faria outra hora; QUE ele saiu e uns dois
ou três minutos depois ele voltou e encontrou o declarante na
mesma posição, com a senhora do depoente; QUE ele se abaixou um
pouco, curvando-se e lhe disse ao ouvido: "Foi com o Kurt"; QUE
o depoente lhe respondeu que era para ele contar outro dia, ao
que SIMON respondeu que iria contar, realmente, outro dia, mas
que era coisa séria; QUE, entretanto, já havia aparecido o KURT
com uma máquina fotográfica, e estava batendo "shydes"; QUE não
parecia muito calmo, e estava, mesmo, meio nervoso; QUE na segun-
da-feira seguinte MODESTO SIMON apareceu, à noite, na casa do de-
poente, e contou que o KURT lhe havia convidado para ir na casa
dele ver um livro, e que fechara a porta, isto na madrugada de
dia 22 de outubro, na noite de baile; QUE o KURT lhe havia mos-
trado o livro e deu-lhe um trecho para ler; QUE, enquanto isso,
foi-se chegando mais perto de SIMON e começou a abrir a camisa
do SIMON, pois o queria ver nu; QUE o SIMON não agüentou e disse
que o KURT era um grande porcalhão, tendo KURT o segurado firme-
mente, impedindo a SIMON de libertar-se ou safar-se; QUE o SIMON
passou a ofendê-lo, dizendo, em alemão, que ele não era mais que
uma "merda" da rua, e outras coisas assim, ocasião em que o KURT
"marchou" (sic); QUE, então, KURT havia ficado deitado, ou melhor,
debruçado sobre a mesa, sem nada dizer; QUE, após, passou a falar
que era fiscal de Rance do Brasil, e que podia receber dinheiro à
vontade e, caso SIMON precisasse, KURT conseguiria arranjar di-
nheiro para ele; QUE SIMON procurava sair, mas a porta estava fe-
chada; QUE isso teria ocorrido na sala de jantar, não no quarto
de KURT; QUE, na hora em que contava esses fatos ao depoente, MO-
DESTO SIMON disse que "nem sabe como saiu", "de tanto nervoso que
estava"; QUE, após isso, SIMON teria ido procurar o declarante, no
salão, mas não pôde falar direito, e ficou mais nervoso ainda; QUE
antes de ir na casa do depoente, aquela noite, MODESTO SIMON teria
contado, na residência de VICTOR RUSCHL, cunhado do KURT, para ê-
le, esse acontecimento; QUE não chegou, MODESTO SIMON, a contar o
que pretendia o KURT, se servir de mulher ou de honra para o SIMON;
QUE, no entanto, queria manter relações sexuais com ele; QUE, an-
tes de o KURT WALTER GRABIN ser eleito prefeito, foi, uma vez, su-
curado por EDWINO HELLER, residente em Vigia, S.S. Calif., que lhe con-
tou um fato semelhante sucedido entre ele e o mesmo KURT W. Grabin;
QUE dormiam no mesmo quarto, naquela época, e o KURT levantou-se e
procurou a casa de EDWINO, onde este se achava deitado e também com
ele procurou manter contactos sexuais, não tendo sido atendido em
suas pretensões; QUE teria xingado a KURT, e, após, ido embora;

SECRETO

SECRETO



REPUBLICA FEDERAL DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

117

DELEGACIA DE POLÍCIA DE FELIZ

CISEx
00625

CONTINUAÇÃO DO TERMO DE DECLARAÇÕES

Ans. _____ dias do mês de _____ de mil novecentos e _____
nesta cidade de _____ Estado de Rio Grande do Sul,
Snt. acima das salas da prédio, onde funciona esta Delegacia, presente o respectivo Delegado _____ comigo escrivão _____ de polícia _____ compareceu

NOME: ADALBERTO KUCHEL

Filiação: _____

Côr: _____ estado civil: _____ profissão: _____

natural de _____ com _____ anos de idade, de nacionalidade _____

religião: _____ instrução: _____

residente em _____

local de trabalho: (nome, rua e n.º) _____

a declarar o seguinte:

.....
nada mais sabe que pudesse ter envolvido KURT com outras pessoas; QUE nunca, no entanto, viu, com seus próprios olhos, alguma coisa contra ele; QUE é tudo o que tem a dizer. E, como nada mais houvesse, foi encerrado o presente termo, que, lido e achado conforme, vai devidamente assinado. -
.....

[Signature]
AUTORIDADE

[Signature]
DECLARANTE

[Signature]
INSP. SERV. ESCRIVÃO



SECRETO

SECRETO

CISEx
00625

SECRETO

que não ser coisas de mulher; QUE, PERGUNTADO porque não comunicou esses fatos a Polícia, naquela ocasião, RESPONDEU QUE era porque trabalhava na Firma de Jose Irineu Bannemann e, como os dois não se davam, não quis fazê-lo, já que os outros iriam dizer que ia se ocorrer por causa da Política, já que ambos eram políticos rivais, de partidos diferentes, e talvez não iriam acreditar no declarante; Que, PERGUNTADO, RESPONDEU fato semelhante ocorreu entre o Kurt e o proprio pai do depoente, ROBERTO VOGEL, no galinheiro da casa de KURT WALTER GRABIN, já tempos antes, mas não se recorda quando; PERGUNTADO se o KURT, após abrir as portas da Prefeitura a fim de que o declarante soubesse, recomendou-lhe alguma coisa, por exemplo, o não dizer nada a ninguém sobre o que ocorreria lá, RESPONDEU que não falou nada. Perguntado se e tudo o que tem a dizer, RESPONDEU que tem conhecimento, mas não pode provar, que acontecimentos iguais ou semelhantes se verificaram com ALOYSIO MUNCHEN e PEDRO RANOW; QUE nada mais tem a declarar e, como nada mais lhe fosse perguntado, mandou a autoridade encerrar o presente termo, que, lido e achado conforme, vai devidamente assinado. -

AUTORIDADE

DECLARANTE

YNSP. SERV. ESCRIVAO

Handwritten signature and stamp

SECRETO

SECRETO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL
1ª Região Policial

SECRETO

TESTEMUNHA

DELEGACIA DE POLÍCIA DE FELIZ.

TÉRMO DE DECLARAÇÕES

CISEx
00625

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e sete, nesta cidade de Feliz, Estado do Rio Grande do

Sul, na sala das salas do prédio, onde funciona esta Delegacia, presente o respectivo Delegado de Polícia, Laure Aimeré Barbosa Angelich, comigo escrivão

de polícia Pedro Mário Fabras da Rosa, Insp. Serv. Escriv., compareceu

NOME: SIDO ERNE HAERTER, nasc. em 15/9/1924. -

Filiação: Alberte Jacob Haerter e dona Hilda Spiering Haerter. -

Cõ: branca estado civil: casado. - profissão: comerciante. -

natural de: S.S. Cai-Feliz-RS com 43 anos de idade, de nacionalidade: brasileira. -

ra. - religião: evangélica. - instrução: primária. -

residente em: Bananal, zona rural deste município. -

local de trabalho (nome, rua e n.º): "Serraria Sido Erne Haerter", em Bananal, m/município. -

Ao dechamado a seguinte: Aos costumes, nada disse. Compromissado na forma da lei, prometeu falar somente a verdade, a respeito dos fatos que deora erigem a este inquerito. QUE em 1957 ou 1958, em ano antes do plebiscito realizado nesta localidade, o declarante dirigia-se, em sua camioneta de sua propriedade, a localidade de Arroio Feliz, quando, em meio caminho, encontrou-se com um ônibus que retornava daquela localidade, e dirigiu-se per KURT WALTER GRANBIN, que nao trazia nenhum passageiro com ele; QUE, como eram amigos, e ainda o seu, pararam seus veículos na estrada e começaram a conversar, pois nenhum deles tinha pressa; QUE, porém, em dado momento, KURT WALTER GRANBIN passou o braço dele por volta do corpo do declarante, e puxando para o lado dele, sem nada dizer, e encostou a cabeça dele na cabeça do declarante; QUE ele conversava, mas sobre assuntos completamente diferentes do que estava acontecendo; QUE o declarante perguntou a ele "Que que tu querés?" QUE "Tu querés que eu ser um desses?"; QUE ele nada respondeu, ficou verne-lhe, ocasião em que o declarante "arranceu-se", entrou na camioneta, e foi-se embora; QUE, antes de ir-se, ainda quando KURT o abraçava, puxando-o com energia, e depeente falar-lhe se ele pensava que o declarante era "na grãria"; QUE o depeente ainda lhe disse, apontando para uma manivela de seu Ford-29, modelo "A": "Se tu quiseres isso, então eu teço a manivela!"; QUE foi embora, nada tendo falado KURT; QUE, no entanto, não guardou raiva dele por causa disso; QUE não foi fazer queixa a Polícia, porque não tinha testemunhas, nem provas, nem nada; QUE, a respeito dos fatos que deora erigem a essas indagações policiais, e sobre somente por intermédio de conversas; QUE mantém relações de amizade tanto com WILSON EDUARDO SIMON como com KURT WALTER GRANBIN; QUE e tudo o que tem a dizer. E, como nada mais houveresse, nem lhe fosse perguntado, mandou a autoridade encerrar o presente termo, que, lido e achado conforme, vai devidamente assinado. -

.....
AUTORIDADE: [Assinatura]
DECLARANTE: [Assinatura]
.....
INSP. SERV. ESCRIVÃO

SECRETARIA - TESTIFICONHA

FELIZ

CISE
00625
e.-

vinte e dois
sessenta e sete

dezembro
FELIZ,

- Sr. Laure Aimeré Barbosa Angelich ,

- Inspeter Pedro Marié Fabres da Rosa.

ALOYSIO MÜNCHEN nasc. em 21 de junho de 1. 912.

Jacé München Catharina München

branca casado agricultor

B.S. CAI - RS 55 brasí -

leira católica. primária

São Roque - neste município

O mesmo mencionada

As custunças disse: nada. Compreendida na -
 forma da Lei, prometeu falar somente a verdade de que se lembrasse e
 lhe fosse perguntada. Lida e achada conforme, vai deviadamente as-
 sinada. Tendo declarado o seguinte: QUE, o declarante conhece, -
 digo, conhece ao senhor KURT WALTER GRABIN, desde guri, sendo -
 que sempre manteve boas relações de amizade com ele; QUE, conhe-
 ce também a Nedeste Edmundo Simen, esse porém, apenas de vista, -
 sabendo que ele reside na localidade de Picao, nesta comuna; QUE,
 e depeente nas tex conhecimentos de que heuve com Nedeste Simen e
 seu conhecido Kurt Walter Grabin, e e que seube, foi através de
 comentarios de terceiros, entretanto, com o declarante ocorreu al-
 go muito parecido com o que Nedeste e acusa de ter feito; QUE, em
 certa época, ha vinte ages atras, mais ou menos, e depeente con-
 stivesse na Feliz, e nas tivesse condugao para voltar para casa,
 aceitou um convite de Kurt Walter Grabin, com o qual mantinha a-
 amizade; QUE, isso ocorria diversas vezes, dada a amizade com seu
 amigo Kurt, que sempre lhe arrumava um quarto na noite, junto com
 os empregados dele; QUE, em certa noite, KURT o convidou para de-
 nir no quarto dele; QUE, o declarante aceitou ao convite; QUE, na
 noite da noite, KURT acendiu a luz e passou para a cama de declar-
 ante, atirando-se sobre ele; QUE, e depeente não pode resistir -
 a força de KURT, e qual conseguiu colocar a Penis, no meio das -
 pernas de declarante, tendo segurada e depeente pelos braços, até
 terminar e ate, limpando-se com uma toalha e, indo para sua cama,
 depois de apagar a luz, como se nada de mais tivesse acontecido;-
 QUE, no dia seguinte tomaram chimarrão juntos, e o declarante es-
 tava muito avergonhado, não tendo comentado com KURT e que tinha
 se passado a noite; QUE, e depeente ainda diz, que o seu pai, ti-
 nha amizade com o pai de KURT WALTER GRABIN, considerando o pai
 dele um grande homem, eia que sempre fazia negocios com o pai de
 declarante; QUE, e depeente temeu conhecimento per intermedio de
 terceiros que KURT utilizou a mesma estratagem com outros ho-
 mens, entre os quais cita o PEDRO RANOW e o ROBERTO VOSEL; QUE,
 naquela época e depeente ficou muito ressentido com seu amigo

SECRETARIA

Handwritten signatures and stamps at the bottom right.

SECRETO

CISEx
00625

SECRETO

.....

ter sido eleito Prefeito da cidade; QUE deve ter conhecido no ano de 1.961, mas nao se recorda bem; QUE nao veio comunicar o fato a Policia, porque nao tinha testemunhas, e estava bastante envergonhado; QUE uma operacao agora saia bastante cara, e o declarante nao possui recursos; QUE agora nao pode levantar coisas pesadas, nem caminhar muito, nem tampouco andar a cavalo muito, embora possa fazer-le por pouco tempo, apesar de incomodar um pouco; QUE poderia citar a ALFREDO SPIER e ao ORLANDO LIMA como sabedores de seu caso, muito embora nao possa cita-los como testemunhas de que ocorreu entre o declarante e o KURT; QUE e tudo o que tem a dizer. E, como nada mais houvesse, nem lhe fosse perguntado, mandou a autoridade encerrar o presente termo, que, lido e achado conforme, vai devidamente assinado. -

.....

Delegado de Policia

Declarante

Inspector serv. de escritorio

INTERESSA



SECRETO

SECRETO



DELEGACIA DE FELIZ

TERMO DE DECLARAÇÕES

CISE
00628

Aos trinta (30) - dias do mês de novembro - de mil novecentos e sessenta e sete, nesta cidade de Feliz - Estado de Rio Grande do Sul, numa das salas do prédio, onde funciona esta Delegacia, presente o respectivo Delegado de Polícia, Sr. Lauro Aimoré Barbosa Angelich, antigo escrivão de polícia Pedro Mário Fábres da Rosa, Insp. serv. Esor. compareceu o

NOME: JACOB MOSSMANN SOBRINHO, nasc. em 16/10/1906. -

Filiação: Carlos Mossmann e de dona Margarida Zilles Mossmann. -

Côr: Branca estado civil: Casado - profissão: Agricultor. -

natural de: S.S. Cai (Feliz) RS com 61 anos de idade, de nacionalidade brasileira. - religião: católica. - instrução: primária. -

residente em: Nerro Grande, localidade deste município. -

local de trabalho: (nome, rua e n.º) O mesmo. -

e declarou o seguinte: Aos costumes nada disse. Compromissado na forma da lei, prometeu falar somente a verdade, a respeito dos fatos que deram origem a este inquerito; QUE conhece há muitos anos ao KURT WALTER GRABIN, bem como conhece também há tempos a MODESTO SIMON; QUE não ouviu nada a respeito do caso que envolveu ao KURT e ao SIMON; QUE, há uns oito anos atrás da casa dela, no interior de um paiol da casa do KURT, este o convidou para ver umas galinhas de propriedade e criação dele mesmo, KURT; QUE o depoente atendeu e, realmente, foi vê-las; QUE KURT o levou para um paiol e lá dentro, mostrando as galinhas, disse ao depoente que tinha um membro viril muito grande, e baixou as calças, mostrando, digo, mostrando-o e o exibindo ao depoente; QUE, a seguir, avançou sobre o declarante, tentando tirar as calças suas, e o segurando com força; QUE o declarante lutou muito para desvencilhar-se; QUE o KURT tinha muita força, e o segurou pela parte da frente, abaixo da cintura, sobre as roupas, pegando-lhe o membro do depoente, bem como os seios; QUE o declarante sentiu muita dor e o empurrou com força, soltando-se e disse para ele por que que ele não casava; QUE o KURT respondeu-lhe que não queria casar, e que a vida assim é bonita para ele; QUE montou no animal que o trouxera a cidade, e foi embora, sentindo, ainda, extrema dor; QUE, no dia seguinte, veio ao hospital, e consultou com o médico mais novo, Dr. THEO TABILO SCHLATTER, o que lhe dissera que o declarante se encontrava "rendido", e que iria necessitar de uma operação; QUE o declarante não possuía dinheiro para operar-se, eis que a conta subiria a mais de R\$ 15,00; QUE, então, o médico receitou-lhe usar uma sunga; QUE apresenta, nesta data, uma nota entregue no hospital há oito ou nove anos atrás, com os seguintes dizeres em alemão: "Herrn Jacob Mossmann Nº 16 am Dienstag den 8/8 nach Hause gehen. Wir Wissen, das Sie sich richten muessen. Deshalb teilen wir Ihnen mit, dass Ihre Gesamtrechnung bis dahin ausmacht Gr\$ 15.147,00 (Zahlung beim Verlassen des Hospitals.)"; QUE, no entanto, a sunga, agora, já não mais adianta, precisando operar-se mesmo, e tudo isso foi decorrente da atitude descabida e imoral do KURT WALTER GRABIN, provavelmente e certamente decorrente da violência que foi empregada por ele; QUE isso aconteceu antes de ele ter a

[Handwritten signature and stamp]

26
SECRETO

CISE
00625

SECRETO

.....
Se fosse perguntado, mandou a autoridade anquerar e presente
como, que, lido e achado conforme, vai devidamente assinado.
.....

[Handwritten Signature]
AUTORIDADE

[Handwritten Signature]
DECLARANTE

[Handwritten Signature]
IMP. SERV. ARQUIVO.



SECRETO

SECRETO

SECRET

TESTEMUNHA -

FELIX,

CISEx
00625

vinte e seis
sessenta e sete

dezembro
F é l i x

- Sr. Lauré Almeré Barbosa Angelich,

- Inspeter Pedro Maria Fábres de Moraes,

PEDRO RAMPO nasc. em 15 de junho de 1.924.

Japô Branco Crescência Vereiaza Rambe.

branca casado agricultor
 São Sebastião Cai 45
 leira catelida primária
 São Roque - neste município
 e nome como mencionado.

As testemunhas disseram nada. Compromissada na forma da Lei, prestou dal, digo, falar somente a verdade do que souber e lhe fosse perguntado, tendo declarado e assinado a fôrma do presente dos fatos que foram exigidos no presente inquerito: QUE, e de pronto conheceu a KURT WALTER GRANNIN, desde o ano de 1.940; QUE, e de pronto sempre manteve boas relações de amizade com ele; QUE, e de pronto soube falar acerca de um fato que houve entre o Sr. Kurt e o Sr. Medeiros Menezes Simoes; QUE, e de pronto como fato de amigo certo feito, isso ha mais ou menos duas semanas atrás - foi convidado por KURT GRANNIN para visitar sua casa a noite, e ver suas crianças de noite e de avós; QUE, como de pronto estivesse se parando no hotel, disse a ele que de noite iria dar um pulo, digo, de tarde, iria dar um pulo lá para ver; QUE, efetivamente, e declarante esteve na casa de KURT, seu amigo, oportunidade em que KURT e levou para aver as crianças, que andavam muito pelas costas deves, até que chegaram num local onde havia antigamente um mato; QUE, lá chegou a, digo, chegaram num quarto, tendo KURT dito ao deponente que ja havia dormido muitas, digo, muitas noites ali, - quando as portas davam para a rua; QUE, convidou ao declarante para ver o quarto onde ele dormia; QUE, dentro do quarto, sem que o deponente pudesse espreitar, KURT se agachou por trás, e iniciou a fazer uma forte pressão contra o declarante, que diante daquele ataque inesperado e deponente, como não tem muita força, conseguiu por a sua mão na garganta de KURT, fazendo força, e a apertando, até que ele o largou, tendo o declarante escapado, pela porta do quarto, que KURT deixara apenas entestada, mas aberta para fora; e fugido daquele lugar; QUE, tal fato não foi assistido por nenhuma testemunha, e como o deponente não pudesse comprovar e não deu parte na Polícia, limitou-se a papenas a comprimir a saída de quarto, recorda de ter dito: "MAS KURT TEM MUITO FORÇA"; QUE, durante a campanha promovida para a candidatura dele a prefeito municipal e deponente foi contra, porque acreditava que ele não tinha, com aquela mania, não poderia se investir de um cargo de tanta importância e, nomeo votou contra ele; QUE, e de...

SECRET

28

CISEx
00625

QUE, e deponente sabe que houve e houve fatos nos outros depo-
sitos, podendo citar os nomes de Neumann, de Morro Grande, e
que dele de seus vizinhos, e Roberto Vogel e o Aleycio Sim-
choni; QUE, e deponente nunca pensou que teria de dar um depoi-
mento tão vergalheado para si e sua familia, passados tantos
anos; QUE, e deponente tem conhecimento de que o Neumann foi
hospitalizado pela rusca de ter sido violentado por Kurt V.
Graebin; QUE, tal fato tambem ocorreu com Lena Vogel, filha
de senhor Roberto Vogel. Nada mais disse, nem lhe foi pergun-
tado. Nada e achado conforme, vai devidamente assinado.

[Signature] / [Signature]
Autoridade Declarante
Inspetor serv. de escrivao

EM TERMO:

QUE, e deponente tem uma ratificação a fazer de que entãtelliger
graçada ao nome e decima linha, na parte onde diz: "... assim,
mais eu nunca, e que anos atrás, foi convidado por KURT para
visitar sua casa a noite..". Corrijo-se, para; QUE, e deponente
havia sido convidado por KURT WALTER GRABNER, para ir, de tarde,
ver as orquídeas de folhais e de sevilhas d'Ele, d'Ele, dele, em
propriedade dele; QUE, e deponente lá compareceu, cerca das 14,
30 horas; oportunamente, em que, realmente, o Kurt e levou a ver
as orquídeas dele. Nada mais disse, nem lhe foi perguntado, nada
e achado conforme, vai devidamente assinado.

[Signature] / [Signature]
Autoridade Declarante
Inspetor serv. de escrivao



PROVIDÊNCIAS
<u>[Handwritten]</u>
<u>[Handwritten]</u>
<u>[Handwritten]</u>

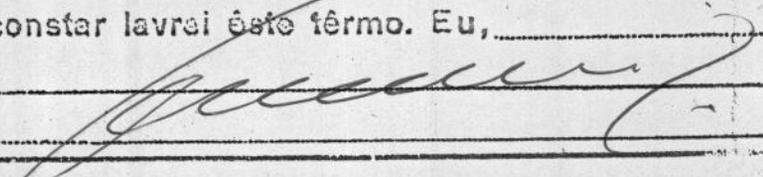
~~SECRETO~~

Nº. PRO. OSS. 195.7.P. 81

C I S Ex
00625

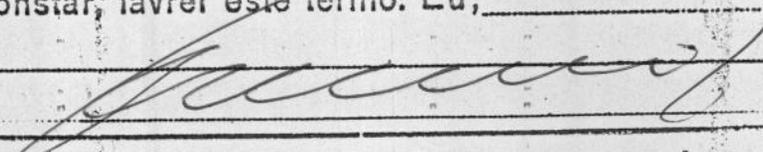
CONCLUSÃO

Aos 23 dias do mês de ABRIL do ano de 19 69
na Sala dos Generais do Min do Exército, faço os
presentes autos conclusos ao Sr Coronel Secretá-
rio da C I S Ex do que para
constar lavrei este termo. Eu, _____



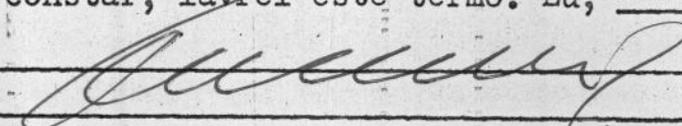
RECEBIMENTO

Aos 23 dias do mês de ABRIL do ano de 19 69
na Sala dos Generais do Min do Exército, mo
foram entregues estes autos pelo Sr Coronel Secre
tário da C I S Ex do que, para
constar, lavrei este termo. Eu, _____



JUNTADA

Aos 23 dias do mês de ABRIL do ano de 19 69
na Sala dos Generais do Min Exército, faço jun-
tada aos presentes autos dos , documentos das fls
30 à 32 que adiante se seguem, do que,
para constar, lavrei este termo. Eu, _____



SECRETO

FOTO

IDENTIDADE

FILIAÇÃO-PAI WILIBALDO GRAEBINMÃE ALVINA SCHMIDTIDADE 31 Ago 1915 ESTADO CIVILPROFISSÃO Comerciante POSTO OU GRAD.

FUNÇÃO

NACIONALIDADE bras. NATURAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ/RSLÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA

TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO

ESTUDANTE ESCOLA

NÍVEL

RESIDÊNCIA Rua Sta Catarina, 340 - FELIZ/RS

OUTROS DADOS

HISTÓRICO

- Através o D.O. nº 122, de 1º Jul 69, teve cassado seu mandato eletivo e suspensos seus direitos políticos pelo prazo de 10 anos com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 68.